RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.1 - MORTALIDADE PREMATURA. A) Para **município e região com menos de 100 mil habitantes**: Número de óbitos prematuros (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. **(Número Absoluto)** B) Para **município e região com 100 mil ou mais habitantes, Estados** e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. **(Taxa por 100.000/hab)**	**2019**	
	Programado	**Executado**
MATO GROSSO DO SUL (Taxa por 100.000 hab.)	**356,22**	**329,25**
MACRORREGIÃO CAMPO GRANDE (Taxa por 100.000 hab.)	**346,85**	**326,20**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	39	52
Aquidauana	76	98
Bodoquena	10	13
Dois Irmãos do Buriti	8	16
Miranda	34	38
Nioaque	20	18
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	10	8
Camapuã	19	23
Campo Grande (Taxa por 100.000 hab.)	333,02	153,62
Chapadão do Sul	18	35
Corguinho	6	3
Costa Rica	32	29
Figueirão	3	1
Jaraguari	8	5
Maracaju	40	45
Nova Alvorada do Sul	26	12
Paraíso das Águas	2	4
Ribas do Rio Pardo	25	37
Rio Negro	7	5
Rochedo	6	6
São Gabriel do Oeste	27	38
Sidrolândia	60	58
Terenos	18	14
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	4	6
Coxim	65	66
Pedro Gomes	12	16
Rio Verde de Mato Grosso	27	35
Sonora	17	15
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	36	35
Bonito	27	47
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	10	1
Guia Lopes da Laguna	18	13
Jardim	42	39
Porto Murtinho	18	24

Indicador - U.1 - MORTALIDADE PREMATURA. A) Para **município e região com menos de 100 mil habitantes**: Número de óbitos prematuros (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. **(Número Absoluto)** B) Para **município e região com 100 mil ou mais habitantes**, **Estados** e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. **(Taxa por 100.000/hab)**	**2019**	
	Programado	**Executado**
MATO GROSSO DO SUL (Taxa por 100.000 hab.)	**356,22**	**329,25**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS (Taxa por 100.000 hab.)	**344,38**	**326,18**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	35	25
Deodápolis	17	23
Douradina	5	17
Dourados (Taxa por 100.000 hab.)	335,00	329,44
Fátima do Sul	33	34
Glória de Dourados	17	23
Itaporã	22	26
Jateí	8	4
Laguna Carapã	8	10
Rio Brilhante	43	44
Vicentina	10	10
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	15	19
Iguatemi	25	17
Itaquiraí	25	25
Japorã	9	6
Juti	13	7
Mundo Novo	35	40
Naviraí	72	63
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	12	10
Angélica	14	16
Batayporã	14	19
Ivinhema	36	34
Nova Andradina	57	68
Novo Horizonte do Sul	6	6
Taquarussu	6	4
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	48	51
Antônio João	11	14
Aral Moreira	12	10
Coronel Sapucaia	23	20
Paranhos	12	22
Ponta Porã (Taxa por 100.000 hab.)	140	344
Sete Quedas	15	23
Tacuru	12	17

Indicador - U.1 - MORTALIDADE PREMATURA. A) Para **município e região com menos de 100 mil habitantes**: Número de óbitos prematuros (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. **(Número Absoluto)** B) Para **município e região com 100 mil ou mais habitantes**, **Estados** e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. **(Taxa por 100.000/hab)**	**2019**	
	Programado	**Executado**
MATO GROSSO DO SUL (Taxa por 100.000 hab.)	**356,22**	**329,25**
MACRORREGIÃO TRÊS LAGOAS (Taxa por 100.000 hab.)	**359,40**	**353,63**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	38	46
Cassilândia	34	47
Inocência	10	8
Paranaíba	75	79
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	25	21
Bataguassu	29	27
Brasilândia	19	15
Santa Rita do Pardo	8	6
Selvíria	12	17
Três Lagoas (Taxa por 100.000 hab.)	360,00	355,52

Indicador - U.1 - MORTALIDADE PREMATURA. A) Para **município e região com menos de 100 mil habitantes**: Número de óbitos prematuros (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. **(Número Absoluto)** B) Para **município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados** e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. **(Taxa por 100.000/hab)**		
	Programado	**Executado**
MATO GROSSO DO SUL (Taxa por 100.000 hab.)	**356,22**	**329,25**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ (Taxa por 100.000 hab.)	**374,28**	**326,62**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá (Taxa por 100.000 hab.)	390,00	346,15
Ladário	25	19

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE
50% dos municípios não atingiram a meta, sendo que o resultado final não comprometeu a meta pactuada.
ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS
53,1% dos municípios não atingiram a meta, sendo que o resultado final não comprometeu a meta pactuada.
ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS
40% dos municípios não atingiram a meta, sendo que o resultado final não comprometeu a meta pactuada.
ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ
100% dos municípios atingiram a meta pactuada.
ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
No Estado de Mato Grosso do Sul, 48,1% dos municípios não atingiram a meta, o que não comprometeu a meta pactuada, mas analisando as microrregiões observamos que muitos municípios atingiram a meta, influenciando no resultado final, contribuindo para a redução da morte prematura, além disso, as doenças crônicas vêm impactando na saúde da população pela ampliação da expectativa de vida, hábitos alimentares inadequados e vida sedentária Torna-se cada vez mais necessário promover hábitos saudáveis e incentivar exames preventivos para além do universo dos pacientes acima de 60 anos.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica Área Técnica DANT Suzana Martins Telefone: (67) 3318-1757 email: sgvs@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS. Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.	**2019**				
	Programado	**Executado**			
		1º RDQ	**2º RDQ**	**3º RDQ**	**ANUAL**
MATO GROSSO DO SUL	**87,00%**	54,45	63,52%	**51,30%**	**85,89**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	88,00%	56,77	58,39%	**58,56%**	**87,31**
Microrregião de Aquidauana					
Anastácio	100,00%	50,00	0,00%	0,00%	33,33
Aquidauana	100,00%	88,89	100,00%	57,14%	100,00
Bodoquena	100,00%	*	66,67%	*	75,00
Dois Irmãos do Buriti	70,00%	0,00%	*	0,00%	66,67
Miranda	70,00%	33,33	71,43%	0,00%	68,42
Nioaque	100,00%	*	100,00%	0,00%	100,00
Microrregião de Campo Grande					
Bandeirantes	100,00%	*	*	0,00%	66,67
Camapuã	100,00%	0,00%	50,00%	100,00%	100,00
Campo Grande	85,00%	58,95	55,32%	66,67%	95,00
Chapadão do Sul	100,00%	75,00	66,67%	100,00%	90,91
Corguinho	70,00%	*	*	*	*
Costa Rica	100,00%	75,00	100,00%	100,00%	100,00
Figueirão	100,00%	*	*	100,00%	100,00
Jaraguari	70,00%	0,00%	*	*	0,00
Maracaju	100,00%	0,00%	85,71%	60,00%	100,00
Nova Alvorada do Sul	100,00%	0,00%	*	0,00%	0,00
Paraíso das Águas	70,00%	*	*	*	*
Ribas do Rio Pardo	89,00%	0,00%	0,00%	0,00%	16,67
Rio Negro	100,00%	100,00	*	0,00%	100,00
Rochedo	70,00%	*	0,00%	0,00%	0,00
São Gabriel do Oeste	100,00%	100,00	0,00%	0,00%	100,00
Sidrolândia	100,00%	50,00	50,00%	100,00%	100,00
Terenos	70,00%	0,00%	*	*	0,00
Microrregião de Coxim					
Alcinópolis	100,00%	0,00%	*	*	100,00
Coxim	100,00%	100,00	100,00%	100,00%	100,00
Pedro Gomes	100,00%	*	0,00%	*	100,00
Rio Verde de Mato Grosso	100,00%	100,00	50,00%	50,00%	85,71
Sonora	90,00%	100,00	0,00%	*	100,00
Microrregião de Jardim					
Bela Vista	100,00%	*	66,67%	100,00%	100,00
Bonito	70,00%	0,00%	100,00%	100,00%	100,00
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	100,00%	*	*	*	*
Guia Lopes da Laguna	90,00%	*	0,00%	0,00%	0,00
Jardim	100,00%	100,00	25,00%	0,00%	33,33
Porto Murtinho	100,00%	100,00	100,00%	0,00%	80,00

Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS. Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.	**2019**				
	Programado	**Executado**			
		1º RDQ	**2º RDQ**	**3º RDQ**	**ANUAL**
MATO GROSSO DO SUL	**87,00%**	58,82	**63,52**	**51,30%**	**85,89%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	89,00%	66,67	**64,29**	**45,95%**	**84,70%**
Microrregião de Dourados					
Caarapó	84,00%	0,00%	0,00%	0,00%	11,11
Deodápolis	70,00%	*	*	*	*
Douradina	100,00%	0,00%	0,00%	*	100,00
Dourados	81,00%	100,00	83,33%	0,00%	100,00
Fátima do Sul	100,00%	0,00%	66,67%	*	100,00
Glória de Dourados	70,00%	0,00%	*	*	100,00
Itaporã	70,00%	50,00	*	0,00%	100,00
Jateí	70,00%	*	100,00%	*	100,00
Laguna Carapã	100,00%	*	0,00%	0,00%	100,00
Rio Brilhante	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00
Vicentina	100,00%	*	*	0,00%	0,00
Microrregião de Naviraí					
Eldorado	70,00%	100,00	*	*	100,00
Iguatemi	85,00%	100,00	*	*	100,00
Itaquiraí	70,00%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00
Japorã	70,00%	0,00%	0,00%	*	50,00
Juti	90,00%	0,00%	*	*	100,00
Mundo Novo	70,00%	0,00%	50,00%	*	100,00
Naviraí	100,00%	33,33	16,67%	66,67%	86,36
Microrregião de Nova Andradina					
Anaurilândia	88,00%	*	*	*	0,00
Angélica	100,00%	*	50,00%	*	100,00
Batayporã	100,00%	0,00%	*	0,00%	0,00
Ivinhema	100,00%	100,00	100,00%	*	100,00
Nova Andradina	100,00%	33,33	60,00%	*	100,00
Novo Horizonte do Sul	70,00%	0,00%	*	*	0,00
Taquarussu	70,00%	*	100,00%	66,67%	100,00
Microrregião de Ponta Porã					
Amambai	100,00%	62,50	90,00%	80,00%	100,00
Antônio João	100,00%	*	100,00%	100,00%	100,00
Aral Moreira	100,00%	*	0,00%	0,00%	50,00
Coronel Sapucaia	93,00%	75,00	100,00%	100,00%	100,00
Paranhos	92,00%	0,00%	0,00%	100,00%	85,71
Ponta Porã	100,00%	84,62	91,30%	100,00%	100,00
Sete Quedas	100,00%	*	100,00%	100,00%	100,00
Tacuru	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00

Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS. Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.	**2019**				
	Programado	**Executado**			
		1º RDQ	**2º RDQ**	**3º RDQ**	**ANUAL**
MATO GROSSO DO SUL	**87,00%**	59,09	63,52%	**51,30%**	**85,89%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**-**	55,56	84,38%	**50,00%**	**85,00%**
Microrregião de Paranaíba					
Aparecida do Taboado	90,00%	100,00	100,00%	0,00%	46,15
Cassilândia	90,00%	100,00	*	100,00%	85,71
Inocência	100,00%	*	*	*	*
Paranaíba	78,00%	0,00%	100,00%	33,33%	100,00
Microrregião de Três Lagoas					
Água Clara	70,00%	100,00	50,00%	*	100,00
Bataguassu	70,00%	75,00	100,00%	0,00%	100,00
Brasilândia	100,00%	100,00	0,00%	*	100,00
Santa Rita do Pardo	100,00%	0,00%	*	0,00%	33,33
Selvíria	70,00%	0,00%	*	0,00%	0,00
Três Lagoas	100,00%	50,00	82,35%	92,31%	95,35

Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS. Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.	**2019**				
	Programado	**Executado**			
		1º RDQ	**2º RDQ**	**3º RDQ**	**ANUAL**
MATO GROSSO DO SUL	**87,00%-**	10,53	63,52%	**51,30%**	**85,89%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**-**	10,53	68,75%	**23,08%**	**81,25%**
Microrregião de Corumbá					
Corumbá	80,00%	10,53	73,33%	10,00%	81,82
Ladário	100,00%	*	0,00%	66,67%	75,00

1º QUADRIMESTRE - 2019
Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 06/05/2019 Hora: 13:46h - 14:30h
* Não houve óbito no período

2º QUADRIMESTRE - 2019
Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 11/09/2019 Hora: 10:30h - 13:05h
* Não houve óbito no período

3º QUADRIMESTRE - 2019
Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 15/01/2020 Hora: 14:30h - 15:50h
* Não houve óbito no período

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Ao analisamos o indicador verificamos que ocorreu um incremento de 16,93% no percentual de investigação dos óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF), quando comparado 1º RQD de 2018/2019. Com esse resultado, pode-se inferir que em 14 municípios não esteja ocorrendo óbitos maternos mascarados. No entanto, temos sete municípios (Anastácio, Aquidauana, Miranda, Campo Grande, Chapadão do Sul, Costa Rica e Sidrolândia) que as investigações estão abaixo do pactuado. Essa situação aponta um grave problema de planejamento das ações da atenção básica, a fim de tomadas de decisão diante dos óbitos por causas evitáveis.

Ao analisamos o indicador verificamos que ocorreu um incremento de 2% no percentual de investigação dos óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF), quando comparado ao primeiro quadr., no entanto ainda temos 05 municípios que deixaram de investigar os óbitos, isso é preocupante porque pode estar ocorrendo óbito materno mascarado.

Quando comparamos os resultados dos dois quadrimestres anteriores (58,39/58,56), verificamos que praticamente não está ocorrendo alteração de cumprimento do indicador sempre inferior ao pactuado. Como esse resultado pode-se inferir que em 04 municípios (Anastácio, Rochedo, São Gabriel do Oeste e Guia Lopes da Laguna) podem estar ocorrendo subnotificação de óbitos materno porque a dois quadrimestres não se realiza investigação óbitos de MIF. A situação se torna preocupante em Ribas do Rio Pardo porque até o dia 15/01/2020 os óbitos de MIF não foram investigados. Essa situação aponta grave problema de planejamento. É preciso que os gestores priorizem a(s) investigação (ões) dos óbitos de MIF, bem como por causas evitáveis que requer ações da atenção básica para evitar epidemia bem surto de doenças transmissíveis .

Quando analisamos o que foi pactuado (88,00%) de investigação dos óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF), e verificamos que foi atingido (87,31%) faltando 0,69% para atingir meta pactuada. A situação chama atenção para os municípios que tiveram investigação menor que registro da macrorregião, a saber: Anastácio (33%), Bodoquena (75,0%), Dois Irmãos do Buriti (66,67%) e Miranda (68,42%), Bandeirante (66,67%), Ribas do Rio Pardo (16,67%) Rio Verde de Mato Grosso (85,75%), Jardim (33,33%) e Porto Murtinho (80,00%). Soma a essa situação os municípios que não investigaram os óbitos são eles: Jaraguari, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Terenos e Guia Lopes da Laguna. Essa situação aponta um grave problema de planejamento das ações da atenção básica, a fim de tomadas de decisão diante dos óbitos de MIF por causas evitáveis com isso protegendo as gestantes enviando os óbitos maternos.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Essa macrorregião teve um aumento de 34,17% no percentual de investigação dos óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF), quando comparado 1º RQD de 2018/2019. Com esse resultado, pode-se inferir que em 10 municípios não esteja ocorrendo óbitos maternos mascarados. No entanto, temos seis municípios (Itaporã, Naviraí, Nova Andradina, Amambai, Coronel Sapucaia e Ponta Porã) que as investigação estão abaixo do pactuado. Essa situação aponta um grave problema de planejamento das ações da atenção básica, a fim de tomadas de decisão diante dos óbitos por causas evitáveis.

Essa macrorregião teve um decréscimo de 2,4% de investigação dos óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF), quando comparado ao relatório do quadrimestre anterior. No entanto, temos nove municípios que não investigaram seus óbitos. Essa situação aponta um grave problema de planejamento das ações da atenção básica, a fim de tomadas de decisão diante dos óbitos por causas evitáveis.

Verificou-se que ocorreu queda de 18,34 % de investigação de MIF em relação ao quadrimestre anterior (64,29/45,95). No entanto é mais preocupante a situação de 03 municípios (Caarapó, Rio Brilhante, e Tacuru) que no quadrimestre deixaram de investigar os óbitos de MIF. Essa situação aponta para um grave problema de planejamento para as tomadas de decisão perante óbitos por causas evitáveis de ações da atenção básica em função da situação epidemiológica que o estado vem enfrentando em relação as doença transmissíveis por vetores. É preciso que os gestores priorizem a(s) investigação (ões) dos óbitos de MIF, bem como a efetivação do Comitê Municipal de estudo de óbitos materno e infantil.

Essa macrorregião é constituída por 33 municípios desses 20 (60,60%) atingiram 100% de investigação com isso é possível que nesta macrorregião não esteja ocorrendo subnotificação de óbito materno. É preciso que os gestores priorizem a(s) investigação (ões) dos óbitos de MIF, bem como a implementação do Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil.

Indicador - E.2	ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Essa macrorregião foi a que mais chamou atenção pelo baixo incremento de 7,81% no percentual de investigação dos óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF), quando comparado 1º RQD de 2018/2019. Com esse resultado, pode-se inferir que em seis municípios pode estar ocorrendo óbitos maternos mascarados. Essa situação aponta um grave problema de planejamento das ações da atenção básica, a fim de tomadas de decisão diante dos óbitos por causas evitáveis.

Essa macrorregião foi a que mais chamou atenção pelo incremento de 29% no percentual de investigação dos óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF), quando comparado ao quadrimestre anterior.

Verificou-se que ocorreu queda de 34,38 % de investigação de MIF em relação ao quadrimestre anterior (84,38/50,00). A Gerência da Saúde da Mulher realizado cobrança por e-mail a vigilância epidemiológica dos municípios de (Aparecida Taboado, Bataguassu, Santa Rita do Pardo e Selviria) para que realizem a investigação de MIF evitando os óbitos materno mascarados causado por doença transmissíveis. Merece destaque especial a situação de Três Lagoas que estruturou a vigilância de investigação de MIF e óbito Infantil e ativou a Comitê de Prevenção do Óbito Materno e Infantil.

Verificou-se que ocorreu um incremento de (69,15/85,00) no percentual de investigação comparado com ano anterior. No entanto, os municípios Aparecida do Taboado e Santa Rita do Pardo não investigaram 50% óbito de MIF, situação mais grave é registrada por Selviria que 100% dos óbitos de MIF não foram investigados. É provável que esteja tendo sub notificação de óbito materno em função da situação que dos 10 municípios que compõem a macrorregião 03 municípios (30%) estão com investigação aquém do preconizado pelo MS que é 80%.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Ocorreu uma redução de 16,74% no percentual de investigação dos óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF), quando comparado 1º RQD de 2018/2019. O que pode ser reflexo da prioridade que a vigilância em saúde oferece à investigação desse agravo. Vale ressaltar, que esses indicadores poderão alterar e o estado pode alcançar a meta pactuada, uma vez que o prazo para conclusão da investigação é de 120 dias decorridos após a data do óbito. Com esse resultado, indica que as investigações estão abaixo do pactuado. Essa situação aponta um grave problema de planejamento das ações da atenção básica, a fim de tomadas de decisão diante dos óbitos por causas evitáveis.

Ocorreu um incremento de 58% percentual de investigação dos óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF), quando comparados dados dos quadrimestres. O que pode ser reflexo da prioridade que a vigilância em saúde oferece à investigação desse agravo. Vale ressaltar, que esses indicadores pode sofrer alteração, pois o prazo para conclusão da investigação é de 120 dias decorridos após a data do óbito.

Verificou-se que ocorreu queda de 45,67% de investigação de MIF em relação ao quadrimestre anterior (68,75/23,08) com maior contribuição o município de Corumbá. A Gerência da Saúde da Mulher tem monitorado e realizado cobrança por e-mail a vigilância epidemiológica para que realize pelo menos 85% de investigação de MIF evitando os óbitos materno mascarados.

Verificou-se que ocorreu um esforço por parte dos gestores municipais em melhorar a investigação dos óbitos de MIF, no entanto o município de Ladário ficou aquém da meta em 6,25% da macrorregião. No entanto, é preciso continuar priorizando o trabalho da vigilância epidemiológica, a fim de se evitar óbitos maternos mascarados.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Ao analisarmos esses indicadores temos que levar em consideração os seguintes desafios: rotatividade de recursos humanos tanto para investigação dos óbitos quanto para monitoramento do sistema; digitação do módulo web de investigação em tempo oportuno (120 dias após a data do óbito); melhoria da qualidade da coleta de dados para que o óbito mascarado não seja descartado e implementação dos Comitês Municipais de Mortalidade Materna. No entanto, é possível fazer uma projeção para o final do ano, em torno de 80% considerando as seguintes intervenções: prestar orientação, acompanhamento e apoio aos municípios quanto à investigação; dar suporte técnico por comunicação direta, telefone e e-mail quanto ao monitoramento do sistema; realização de reuniões, oficinas, seminários, em parceria com as áreas da Rede Cegonha, Sogomatsul (dentre outros), além das ações executadas pelo Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil.
Diante da avaliação comparativa do 1º RQD 2018/2019 verificou-se que ocorreu melhoria no percentual de investigação, na macrorregião de Campo Grande teve um aumento no percentual de (16,9%), macrorregião de Dourados com aumento de (34,1%), macrorregião de Três Lagoas com aumento de (7,8%), sendo que a macro de corumbá obteve índice de redução de (16,7%). Vale ressaltar que já foi comunicado a secretaria do município da macrorregião de Corumbá e ao serviço de vigilância do Óbito para melhorar o processo de investigação. Esperamos que com as informações e apoio da Secretaria Estadual de Saúde influenciem positivamente para melhoria do índice de investigação.

Ao analisarmos esse indicador temos que levar em consideração os seguintes desafios: rotatividade de recursos humanos tanto para investigação dos óbitos quanto para monitoramento do sistema; digitação do módulo web de investigação em tempo oportuno (120 dias após a data do óbito); melhoria da qualidade da coleta de dados para que o óbito mascarado não seja descartado e implementação dos Comitês Municipais de Mortalidade Materna. No entanto, ocorreu um implemento 6,3% considerando as seguintes intervenções: prestar orientação, acompanhamento e apoio aos municípios quanto à investigação; dar suporte técnico por comunicação direta, telefone e e-mail quanto ao monitoramento do sistema; realização de reuniões, oficinas, seminários, em parceria com as áreas da Rede Cegonha, Sogomatsul (dentre outros), além das ações executadas pelo Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil.

Diante da avaliação comparativa de II Q / IIIQ ocorreu queda 12,22% de investigação de óbitos em MIF (63,52/51,30). É preciso que os gestores priorizem a(s) investigação (ões) dos óbitos de MIF por causas evitáveis como medidas de evitar epidemia e surto por doenças transmissíveis.

Diante da avaliação comparativa de 2018/2019 verificou-se que ocorreu queda no percentual de investigação, que passou de (86,23%/85,00%), sendo que a macrorregião de Corumbá registrou o menor índice de crescimento de cumprimento da meta. Vale registrar que a queda do índice deu-se provavelmente pelos seguintes fatores: falta de técnico na SES para monitoramento desse indicador; não realização de Oficina da Vigilância do Óbito Materno, Fetal e Infantil e não Publicação do Boletim Epidemiológico. É provável que todos esses fatores influenciaram negativamente na piora do índice de investigação trazendo a luz uma grande preocupação em relação a real queda óbito materno.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Atenção Básica Área Técnica da Saúde da Mulher Hilda Freitas Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704 email: sdmulher@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**90,00%**	**97,70%**	**98,35%**	**97,93%**	**97,39%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**90,00%**	**97,82%**	**97,92%**	**97,73%**	**97,65%**
Microrregião de Aquidauana					
Anastácio	90,00%	100,00%	98,39%	94,34%	97,88%
Aquidauana	90,00%	100,00%	100,00%	99,15%	99,21%
Bodoquena	90,00%	100,00%	94,12%	100,00%	95,74%
Dois Irmãos do Buriti	90,00%	94,44%	95,00%	100,00%	97,18%
Miranda	90,00%	100,00%	100,00%	97,87%	98,19%
Nioaque	90,00%	95,00%	85,19%	100,00%	92,96%
Microrregião de Campo Grande					
Bandeirantes	90,00%	100,00%	77,78%	100,00%	94,74%
Camapuã	90,00%	100,00%	100,00%	96,43%	98,08%
Campo Grande	90,00%	97,67%	98,94%	98,76%	98,74%
Chapadão do Sul	90,00%	100,00%	93,10%	100,00%	97,09%
Corguinho	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Costa Rica	90,00%	96,30%	89,74%	100,00%	93,33%
Figueirão	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Jaraguari	90,00%	100,00%	100,00%	80,00%	92,00%
Maracaju	90,00%	98,28%	100,00%	94,81%	93,46%
Nova Alvorada do Sul	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Paraíso das Águas	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ribas do Rio Pardo	90,00%	95,83%	92,50%	97,06%	95,41%
Rio Negro	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	97,22%
Rochedo	90,00%	85,71%	100,00%	75,00%	85,19%
São Gabriel do Oeste	90,00%	100,00%	95,00%	97,30%	97,01%
Sidrolândia	90,00%	100,00%	92,59%	87,93%	93,66%
Terenos	90,00%	91,67%	92,86%	86,67%	89,87%
Microrregião de Coxim					
Alcinópolis	90,00%	100,00%	87,50%	100,00%	95,00%
Coxim	90,00%	98,78%	100,00%	100,00%	99,23%
Pedro Gomes	90,00%	100,00%	100,00%	81,25%	95,52%
Rio Verde de Mato Grosso	90,00%	82,29%	95,24%	97,44%	92,62%
Sonora	90,00%	100,00%	100,00%	90,91%	97,96%
Microrregião de Jardim					
Bela Vista	90,00%	90,70%	100,00%	94,00%	94,00%
Bonito	90,00%	97,22%	94,59%	100,00%	96,45%
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	90,00%	100,00%	100,00%	87,50%	95,65%
Guia Lopes da Laguna	90,00%	100,00%	100,00%	93,10%	87,01%
Jardim	90,00%	100,00%	90,57%	96,30%	94,09%
Porto Murtinho	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**90,00%**	**97,70%**	**98,35%**	**97,93%**	**97,39%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**90,00%**	**97,65%**	**99,08%**	**98,43%**	**98,11%**
Microrregião de Dourados					
Caarapó	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,34%
Deodápolis	90,00%	95,45%	97,44%	96,67%	96,74%
Douradina	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dourados	90,00%	98,84%	100,00%	99,54%	99,04%
Fátima do Sul	90,00%	93,18%	100,00%	94,34%	91,57%
Glória de Dourados	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	98,57%
Itaporã	90,00%	92,59%	94,44%	97,96%	95,52%
Jateí	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Laguna Carapã	90,00%	100,00%	100,00%	91,67%	95,65%
Rio Brilhante	90,00%	97,92%	100,00%	100,00%	98,77%
Vicentina	90,00%	94,74%	100,00%	100,00%	98,04%
Microrregião de Naviraí					
Eldorado	90,00%	100,00%	100,00%	95,24%	97,26%
Iguatemi	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaquiraí	90,00%	100,00%	93,02%	97,22%	95,73%
Japorã	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	97,44%
Juti	90,00%	83,33%	81,82%	93,33%	89,13%
Mundo Novo	90,00%	96,30%	94,74%	97,50%	97,06%
Naviraí	90,00%	97,56%	100,00%	99,02%	93,31%
Microrregião de Nova Andradina					
Anaurilândia	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	96,55%
Angélica	90,00%	92,31%	100,00%	100,00%	95,59%
Bataypora	90,00%	100,00%	93,75%	95,00%	95,16%
Ivinhema	90,00%	97,06%	97,83%	100,00%	98,40%
Nova Andradina	90,00%	96,49%	100,00%	97,62%	92,99%
Novo Horizonte do Sul	90,00%	100,00%	100,00%	93,33%	94,29%
Taquarussu	90,00%	85,71%	100,00%	88,89%	92,31%
Microrregião de Ponta Porã					
Amambai	90,00%	98,51%	98,90%	97,44%	98,05%
Antônio João	90,00%	93,33%	95,83%	100,00%	94,92%
Aral Moreira	90,00%	90,91%	100,00%	100,00%	98,21%
Coronel Sapucaia	90,00%	100,00%	100,00%	97,92%	98,33%
Paranhos	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	98,84%
Ponta Porã	90,00%	98,01%	100,00%	99,33%	99,12%
Sete Quedas	90,00%	95,00%	100,00%	91,67%	92,65%
Tacuru	90,00%	100,00%	96,43%	95,45%	97,14%

Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**90,00%**	**97,70%**	**98,35%**	**97,93%**	**97,39%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**90,00%**	**97,74%**	**99,05%**	**97,96%**	**97,12%**
Microrregião de Paranaíba					
Aparecida do Taboado	90,00%	94,29%	100,00%	96,08%	97,44%
Cassilândia	90,00%	97,37%	98,31%	100,00%	96,74%
Inocência	90,00%	66,67%	100,00%	93,33%	93,18%
Paranaíba	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,36%
Microrregião de Três Lagoas					
Água Clara	90,00%	100,00%	91,67%	100,00%	94,92%
Bataguassu	90,00%	95,83%	96,55%	100,00%	96,30%
Brasilândia	90,00%	77,78%	100,00%	93,33%	93,94%
Santa Rita do Pardo	90,00%	90,91%	100,00%	100,00%	93,55%
Selvíria	90,00%	100,00%	90,91%	100,00%	95,45%
Três Lagoas	90,00%	100,00%	100,00%	96,96%	97,30%

Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**90,00%**	**97,70%**	**98,35%**	**97,93%**	**97,39%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**90,00%**	**96,73%**	**98,34%**	**91,15%**	**95,80%**
Microrregião de Corumbá					
Corumbá	90,00%	96,68%	97,63%	96,40%	95,43%
Ladário	90,00%	97,06%	100,00%	100,00%	98,17%

Dados parciais extraidos em 14/01/2019, referente aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro/2018.
*Dados parciais extraidos em 02/09/2019, referente aos meses de maio, junho, julho e agosto/2019.

Dados parciais extraidos em 17/01/2020, referente aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro/2019.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Dos 34 municípios, 3 não alcançaram a meta anual, são eles: Rochedo (85,19%), Terenos (89,87%) e Guia Lopes da Laguna (87,01%). Deve ser considerado que, em se tratando de banco de dados (SIM), ao resgatarmos a informação da Declaração de Óbito é feita uma alteração no campo solicitado para revisão, recuperando a causa básica de morte. O dados são parciais e poderá sofrer atualizações até o fechamento do banco em 31/03, podendo variar em função da entrada tardia de resultados de investigações de óbitos com causa mal definida pelas equipes de vigilância ou dos serviços de verificação do óbito, atualizados no SIM.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Dos 33 municípios, 1 não alcançou a meta anual, Juti (89,13%). Deve ser considerado que, em se tratando de banco de dados (SIM), ao resgatarmos a informação da Declaração de Óbito é feita uma alteração no campo solicitado para revisão, recuperando a causa básica de morte. O dados são parciais e poderá sofrer atualizações até o fechamento do banco em 31/03, podendo variar em função da entrada tardia de resultados de investigações de óbitos com causa mal definida pelas equipes de vigilância ou dos serviços de verificação do óbito, atualizados no SIM.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Dos 10 municípios da macrorregião de Três Lagoas atingiram a meta peconizada.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Os 02 municípios da macrorregião de Corumbá atingiram a meta preconizada.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Dos 79 municípios, apenas 4 não alcançaram a meta anual, são eles: Rochedo, Terenos, guia Lopes da Laguna e Juti. Porém os dados são parciais e poderá sofrer atualizações até o fechamento do banco em 31/03, variando em função da entrada tardia de resultados de investigações de óbitos como causa mal definida pelas equipes de vigilância os indicadores dependem da qualidade e agilidade na atualização do SIM, as ações de vigilância (identificar, investigar, analisar e monitorar os óbitos) devem ser implementadas para incorporar o uso da informação na adoção de medidas de prevenção dos óbitos evitáveis, por meio da melhoria da assistência.

Dados sujeitos a alterações, atualizados em 17/01/2020 antes do fechamento da base de dados nacional.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Área Técnica: SIM/DIS/DGVS/SES/MS Larissa Castilho email: sgvs@saude.ms.gov.br - FONE: 3318- 1770/1834 email: sgvs@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.4 - PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) E Tríplice Viral (1ª dose) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**75,00%**	**43,04%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**75,00%**	**44,12%**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	75,00%	75,00%
Aquidauana	75,00%	100,00%
Bodoquena	75,00%	25,00%
Dois Irmãos do Buriti	75,00%	0,00%
Miranda	75,00%	25,00%
Nioaque	75,00%	100,00%
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	75,00%	100,00%
Camapuã	75,00%	25,00%
Campo Grande	75,00%	75,00%
Chapadão do Sul	75,00%	100,00%
Corguinho	75,00%	0,00%
Costa Rica	75,00%	100,00%
Figueirão	75,00%	100,00%
Jaraguari	75,00%	25,00%
Maracaju	75,00%	0,00%
Nova Alvorada do Sul	75,00%	0,00%
Paraíso das Águas	75,00%	0,00%
Ribas do Rio Pardo	75,00%	0,00%
Rio Negro	75,00%	0,00%
Rochedo	75,00%	100,00%
São Gabriel do Oeste	75,00%	0,00%
Sidrolândia	75,00%	0,00%
Terenos	75,00%	0,00%
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	75,00%	100,00%
Coxim	75,00%	100,00%
Pedro Gomes	75,00%	50,00%
Rio Verde de Mato Grosso	75,00%	100,00%
Sonora	75,00%	0,00%
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	75,00%	25,00%
Bonito	75,00%	75,00%
Caracol	75,00%	75,00%
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	75,00%	100,00%
Jardim	75,00%	0,00%
Porto Murtinho	75,00%	0,00%

Indicador - U.4 - PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) E Tríplice Viral (1ª dose) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**75,00%**	**43,04%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**75,00%**	**42,42%**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	75,00%	50,00%
Deodápolis	75,00%	0,00%
Douradina	75,00%	100,00%
Dourados	75,00%	0,00%
Fátima do Sul	75,00%	0,00%
Glória de Dourados	75,00%	100,00%
Itaporã	75,00%	50,00%
Jateí	75,00%	100,00%
Laguna Carapã	75,00%	0,00%
Rio Brilhante	75,00%	0,00%
Vicentina	75,00%	0,00%
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	75,00%	100,00%
Iguatemi	75,00%	0,00%
Itaquiraí	75,00%	0,00%
Japorã	75,00%	25,00%
Juti	75,00%	100,00%
Mundo Novo	75,00%	50,00%
Naviraí	75,00%	0,00%
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	75,00%	75,00%
Angélica	75,00%	0,00%
Batayporã	75,00%	0,00%
Ivinhema	75,00%	100,00%
Nova Andradina	75,00%	25,00%
Novo Horizonte do Sul	75,00%	25,00%
Taquarussu	75,00%	75,00%
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	75,00%	75,00%
Antônio João	75,00%	100,00%
Aral Moreira	75,00%	0,00%
Coronel Sapucaia	75,00%	100,00%
Paranhos	75,00%	100,00%
Ponta Porã	75,00%	0,00%
Sete Quedas	75,00%	100,00%
Tacuru	75,00%	75,00%

Indicador - U.4 - PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) E Tríplice Viral (1ª dose) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**75,00%**	**43,04%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**75,00%**	**50,00%**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	75,00%	0,00%
Cassilândia	75,00%	100,00%
Inocência	75,00%	25,00%
Paranaíba	75,00%	25,00%
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	75,00%	25,00%
Bataguassu	75,00%	25,00%
Brasilândia	75,00%	100,00%
Santa Rita do Pardo	75,00%	75,00%
Selvíria	75,00%	100,00%
Três Lagoas	75,00%	100,00%

Indicador - U.4 - PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) E Tríplice Viral (1ª dose) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**75,00%**	**43,04%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**75,00%**	**0,00%**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	75,00%	0,00%
Ladário	75,00%	0,00%

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Na macrorregião de Campo Grande no ano de 2019 houve um desabastecimento da vacina pentavalente, o que repercutiu negativamente no cumproimento da cobertura vacinal. Outro fator a ser considerado é que mesmo que o municipio atinja um valor bem próximo da meta estabelecida que é 95%, ainda assim não recebe nenhum percentual do indicador. A consulta dos dados foi realizada no dia 10 de março de 2020, tendo como fonte: tabnet, sujeito a alteração até 31 de maio de 2020.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Na macrorregião de Dourados no ano de 2019 houve um desabastecimento da vacina pentavalente, o que repercutiu negativamente no cumproimento da cobertura vacinal. Outro fator a ser considerado é que mesmo que o municipio atinja um valor bem próximo da meta estabelecida que é 95%, ainda assim não recebe nenhum percentual do indicador. A consulta dos dados foi realizada no dia 10 de março de 2020, tendo como fonte: tabnet, sijeito a alteração até 31 de maio de 2020.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Na macrorregião de Tês Lagoas no ano de 2019 houve um desabastecimento da vacina pentavalente, o que repercutiu negativamente no cumproimento da cobertura vacinal. Outro fator a ser considerado é que mesmo que o municipio atinja um valor bem próximo da meta estabelecida que é 95%, ainda assim não recebe nenhum percentual do indicador. A consulta dos dados foi realizada no dia 10 de março de 2020, tendo como fonte: tabnet, sijeito a alteração até 31 de maio de 2020.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Na macrorregião de Corumbá no ano de 2019 houve um desabastecimento da vacina pentavalente, o que repercutiu negativamente no cumproimento da cobertura vacinal. Outro fator a ser considerado é que mesmo que o municipio atinja um valor bem próximo da meta estabelecida que é 95%, ainda assim não recebe nenhum percentual do indicador. A consulta dos dados foi realizada no dia 10 de março de 2020, tendo como fonte: tabnet, sijeito a alteração até 31 de maio de 2020.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

No Estado no ano de 2019 houve um desabastecimento da vacina pentavalente, o que repercutiu negativamente no cumproimento da cobertura vacinal. Outro fator a ser considerado é que mesmo que o municipio atinja um valor bem próximo da meta estabelecida que é 95%, ainda assim não recebe nenhum percentual do indicador. A consulta dos dados foi realizada no dia 10 de março de 2020, tendo como fonte: tabnet, sijeito a alteração até 31 de maio de 2020.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica Área Técnica Imunização Kátia Mongenout Telefone: (67) 3318-1801 email: sgvs@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**80,00%**	**75,63%**	**74,00%**	**74,20**	**82,10%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**80,00%**	**76,90%**	**80,60%**	**81,50**	**86,57%**
Microrregião de Aquidauana					
Anastácio	80,00%	NA	NA	NA	37,50%
Aquidauana	80,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bodoquena	80,00%	NA	NA	NA	0,00%
Dois Irmãos do Buriti	80,00%	NA	NA	NA	0,00%
Miranda	80,00%	NA	100,00%	100,00%	100,00%
Nioaque	80,00%	NA	NA	50,00%	50,00%
Microrregião de Campo Grande					
Bandeirantes	80,00%	NA	NA	NA	NA
Camapuã	80,00%	NA	NA	NA	100,00%
Campo Grande	80,00%	82,40%	100,00%	85,20%	89,20%
Chapadão do Sul	80,00%	50,00%	50,00%	0,00%	33,33%
Corguinho	80,00%	NA	NA	NA	NA
Costa Rica	80,00%	NA	NA	NA	100,00%
Figueirão	80,00%	NA	NA	NA	NA
Jaraguari	80,00%	NA	NA	NA	100,00%
Maracaju	80,00%	NA	100,00%	NA	100,00%
Nova Alvorada do Sul	80,00%	NA	NA	NA	NA
Paraíso das Águas	80,00%	NA	NA	NA	100,00%
Ribas do Rio Pardo	80,00%	NA	NA	NA	NA
Rio Negro	80,00%	NA	NA	50,00%	38,90%
Rochedo	80,00%	NA	NA	NA	100,00%
São Gabriel do Oeste	80,00%	NA	NA	100,00%	100,00%
Sidrolândia	80,00%	NA	NA	100,00%	100,00%
Terenos	80,00%	75,00%	100,00%	NA	87,50%
Microrregião de Coxim					
Alcinópolis	80,00%	NA	NA	100,00%	100,00%
Coxim	80,00%	NA	100,00%	87,50%	93,75%
Pedro Gomes	80,00%	NA	100,00%	100,00%	100,00%
Rio Verde de Mato Grosso	80,00%	100,00%	NA	100,00%	100,00%
Sonora	80,00%	NA	NA	NA	NA
Microrregião de Jardim					
Bela Vista	80,00%	NA	NA	NA	100,00%
Bonito	80,00%	NA	NA	0,00%	0,00%
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	80,00%	NA	NA	NA	NA
Guia Lopes da Laguna	80,00%	NA	NA	NA	100,00%
Jardim	80,00%	NA	NA	NA	0,00%
Porto Murtinho	80,00%	NA	100,00%	NA	100,00%

Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**80,00%**	**75,63%**	**74,00%**	**74,20**	**74,61%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**80,00%**	**75,00%**	**66,70%**	**61,50%**	**67,73%**
Microrregião de Dourados					
Caarapó	80,00%	NA	NA	NA	NA
Deodápolis	80,00%	NA	NA	NA	0,00%
Douradina	80,00%	NA	NA	NA	NA
Dourados	80,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fátima do Sul	80,00%	NA	NA	50,00%	50,00%
Glória de Dourados	80,00%	NA	NA	NA	NA
Itaporã	80,00%	NA	NA	NA	NA
Jateí	80,00%	NA	NA	100,00%	100,00%
Laguna Carapã	80,00%	NA	NA	NA	NA
Rio Brilhante	80,00%	NA	NA	100,00%	100,00%
Vicentina	80,00%	NA	NA	NA	NA
Microrregião de Naviraí					
Eldorado	80,00%	NA	NA	NA	NA
Iguatemi	80,00%	NA	NA	100,00%	100,00%
Itaquiraí	80,00%	NA	NA	NA	100,00%
Japorã	80,00%	NA	NA	NA	NA
Juti	80,00%	NA	NA	NA	NA
Mundo Novo	80,00%	100,00%	100,00%	NA	100,00%
Naviraí	80,00%	NA	NA	NA	NA
Microrregião de Nova Andradina					
Anaurilândia	80,00%	NA	NA	NA	NA
Angélica	80,00%	NA	100,00%	NA	100,00%
Batayporã	80,00%	NA	60,00%	NA	60,00%
Ivinhema	80,00%	NA	NA	NA	NA
Nova Andradina	80,00%	NA	NA	100,00%	100,00%
Novo Horizonte do Sul	80,00%	NA	NA	NA	NA
Taquarussu	80,00%	NA	100,00%	100,00%	100,00%
Microrregião de Ponta Porã					
Amambai	80,00%	NA	100,00%	NA	100,00%
Antônio João	80,00%	NA	NA	100,00%	100,00%
Aral Moreira	80,00%	50,00%	NA	NA	NA
Coronel Sapucaia	80,00%	NA	NA	100,00%	100,00%
Paranhos	80,00%	NA	NA	100,00%	100,00%
Ponta Porã	80,00%	NA	NA	25,00%	62,50%
Sete Quedas	80,00%	NA	NA	NA	100,00%
Tacuru	80,00%	NA	NA	NA	NA

Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**80,00%**	**75,63%**	**74,00%**	**74,20**	**82,10%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**80,00%**	**75,00%**	**0,00%**	**68,80**	**75,70%**
Microrregião de Paranaíba					
Aparecida do Taboado	80,00%	0,00%	NA	100,00%	50,00%
Cassilândia	80,00%	NA	NA	100,00%	100,00%
Inocência	80,00%	NA	NA	NA	NA
Paranaíba	80,00%	NA	NA	NA	NA
Microrregião de Três Lagoas					
Água Clara	80,00%	NA	NA	75,00%	70,85%
Bataguassu	80,00%	NA	NA	0,00%	50,00%
Brasilândia	80,00%	NA	0,00%	NA	0,00%
Santa Rita do Pardo	80,00%	NA	NA	NA	NA
Selvíria	80,00%	NA	NA	NA	NA
Três Lagoas	80,00%	100,00%	NA	100,00%	100,00%

Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**80,00%**	**75,63%**	**74,00%**	**74,20**	**82,10%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**80,00%**	**NA**	**NA**	**100,00**	**66,67%**
Microrregião de Corumbá					
Corumbá	80,00%	NA	NA	100,00%	66,67%
Ladário	80,00%	NA	NA	NA	NA

NA - NÃO SE APLICA - NÃO HOUVE NOTIFICAÇÃO

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Do total de 34 municípios, 27 notificaram. Foram inseridas no SINAN o total de 153 notificações imediatas, destas 86,57% (132) foram encerradas oportunamente. Os municípios de Chapadão do Sul, Rio Negro, Terenos, Anastácio e Nioaque não encerraram oportunamente (60 dias) as notificações imediatas, prejudicando o desempenho da macrorregião neste indicador de saúde.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Do total de 33 municípios, 18 notificaram. Foram inseridas no SINAN o total de 60 notificações imediatas, destas 76,67% (44) foram encerradas oportunamente. Os municípios de Deodápolis, Batayporã, Caarapó, Fátima do Sul e Ponta Porã não encerraram oportunamente (60 dias) as notificações imediatas, prejudicando o desempenho da macrorregião neste indicador de saúde.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Do total de 10 municípios, 06 notificaram. Foram inseridas no SINAN o total de 30 notificações imediatas, destas 75,70% (22) foram encerradas oportunamente. Os municípios de Deodápolis, Batayporã, Caarapó, Fátima do Sul e Ponta Porã não encerraram oportunamente (60 dias) as notificações imediatas, prejudicando o desempenho da macrorregião neste indicador de saúde.

ANALISE - REGIAO DE SAUDE - CORUMBA

Do total de 02 municípios, 01 notificou. Foram inseridas no SINAN o total de 03 notificações imediatas, destas 66,67% (02) foram encerradas oportunamente. O município de Corumbá não encerrou oportunamente (60 dias) as notificações imediatas, prejudicando o desempenho da macrorregião neste indicador de saúde.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Do total de 79 municípios, 52 notificaram doenças e agravos de notificação imediata (em até 24 horas). Foram inseridas no SINAN no ano de 2019 o total de 246 notificações imediatas, destas 82,10% (200) foram encerradas oportunamente (60 dias). As macrorregiões de Dourados (76,67%), Três Lagoas (75,70%) e Corumbá (66,64%) ficaram abaixo da meta pactuada de 80% prejudicando o desempenho do Estado neste indicador de saúde. A macrorregião de Campo Grande foi a única macrorregião de saúde que atingiu a meta de 86,57% de encerramentos oportunos de notificações imediatas.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Diretoria Geral de Vigilancia em Saúde email: sistemas.informacao@saude.ms.gov.br - Fone- (67) 3318-1833-

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.6 - PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**75,00%**	**74,45%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**75,00%**	**63,30%**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	75,00%	66,66%
Aquidauana	90,00%	0,00%
Bodoquena	50,00%	83,33%
Dois Irmãos do Buriti	80,00%	NA
Miranda	80,00%	100,00%
Nioaque	80,00%	100,00%
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	70,00%	80,00%
Camapuã	85,00%	0,00%
Campo Grande	80,00%	68,75%
Chapadão do Sul	90,00%	0,00%
Corguinho	70,00%	NA
Costa Rica	85,00%	50,00%
Figueirão	75,00%	100,00%
Jaraguari	45,00%	NA
Maracaju	80,00%	50,00%
Nova Alvorada do Sul	80,00%	0,00%
Paraíso das Águas	75,00%	NA
Ribas do Rio Pardo	70,00%	25,00%
Rio Negro	70,00%	60,00%
Rochedo	50,00%	NA
São Gabriel do Oeste	80,00%	50,00%
Sidrolândia	80,00%	50,00%
Terenos	70,00%	NA
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	80,00%	NA
Coxim	80,00%	76,92%
Pedro Gomes	90,00%	0,00%
Rio Verde de Mato Grosso	85,00%	100,00%
Sonora	90,00%	75,00%
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	85,00%	50,00%
Bonito	90,00%	NA
Caracol	80,00%	NA
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	85,00%	50,00%
Jardim	80,00%	63,63%
Porto Murtinho	90,00%	100,00%

Indicador - U.6 - PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**75,00%**	**74,45%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**75,00%**	**75,90%**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	90,00%	NA
Deodápolis	90,00%	66,66%
Douradina	75,00%	NA
Dourados	87,00%	94,44%
Fátima do Sul	95,00%	14,28%
Glória de Dourados	50,00%	0,00%
Itaporã	75,00%	50,00%
Jateí	70,00%	NA
Laguna Carapã	85,00%	0,00%
Rio Brilhante	80,00%	80,00%
Vicentina	60,00%	0,00%
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	85,00%	0,00%
Iguatemi	80,00%	100,00%
Itaquiraí	85,00%	0,00%
Japorã	70,00%	NA
Juti	80,00%	100,00%
Mundo Novo	80,00%	100,00%
Naviraí	80,00%	81,25%
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	50,00%	NA
Angélica	60,00%	100,00%
Batayporã	85,00%	0,00%
Ivinhema	90,00%	100,00%
Nova Andradina	90,00%	100,00%
Novo Horizonte do Sul	90,00%	NA
Taquarussu	60,00%	NA
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	90,00%	100,00%
Antônio João	65,00%	100,00%
Aral Moreira	75,00%	100,00%
Coronel Sapucaia	85,00%	100,00%
Paranhos	90,00%	NA
Ponta Porã	85,00%	80,00%
Sete Quedas	85,00%	100,00%
Tacuru	90,00%	NA

Indicador - U.6 - PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**75,00%**	**74,45%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**75,00%**	**85,90%**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	90,00%	75,00%
Cassilândia	90,00%	80,00%
Inocência	75,00%	0,00%
Paranaíba	95,00%	92,30%
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	90,00%	80,00%
Bataguassu	75,00%	100,00%
Brasilândia	90,00%	NA
Santa Rita do Pardo	90,00%	NA
Selvíria	85,00%	33,33%
Três Lagoas	90,00%	94,11%

Indicador - U.6 - PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**75,00%**	
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**75,00%**	**40,00%**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	80,00%	80,00%
Ladário	70,00%	0,00%

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Campo Grande possui ainda 12 casos em aberto no sistema, prejudicando assim o encerramento dos casos. Os municípios com NA não possuem casos no periodo calculado, lembrado que os calculos de 2019 usam ano corte PB 2018 e MB 2017. Dados computados pelo SINAN/TABWIN em 11/03/2020.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Os municípios com NA não possuem casos no periodo calculado, lembrando que os calculos de 2019 usam ano corte PB 2018 e MB 2017. Dados computados pelo SINAN/TABWIN em 11/03/2020.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Os municipios com NA não possuem casos no período calculado, lembrando que os calculos de 2019 usam como ano corte PB 2018 e MB 2017. Dados computados pelo SINAN/TABWIN em 11/03/2020

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Os municipios com NA não possuem casos no período calculado, lembrando que os calculos de 2019 usam como ano corte PB 2018 e MB 2017. Dados computados pelo SINAN/TABWIN em 11/03/2020

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Apesar do Estado atingir o que foi pactuado, os dados poderiam ter sido melhores se os municípios atualizassem com a frequência solicitada seus bancos de dados. Lembrando ainda, que também existem alguns pacientes que estão fazendo retratamento com 24 doses, permanecendo assim, em aberto no sistema.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica Área Técnica TB/Hans Geisa Poliane de Oliveira Telefone: (67) 3383-1177 email: sgvs@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.8 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**325**	**297**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**150**	**173**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	4	5
Aquidauana	2	1
Bodoquena	0	0
Dois Irmãos do Buriti	1	0
Miranda	1	0
Nioaque	1	2
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	0	0
Camapuã	0	3
Campo Grande	90	123
Chapadão do Sul	4	2
Corguinho	0	0
Costa Rica	1	0
Figueirão	0	0
Jaraguari	1	0
Maracaju	4	2
Nova Alvorada do Sul	3	4
Paraíso das Águas	0	0
Ribas do Rio Pardo	2	2
Rio Negro	0	0
Rochedo	0	1
São Gabriel do Oeste	1	1
Sidrolândia	6	4
Terenos	4	6
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	0	1
Coxim	7	6
Pedro Gomes	0	2
Rio Verde de Mato Grosso	1	3
Sonora	2	0
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	3	0
Bonito	2	2
Caracol	1	0
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	1	0
Jardim	5	2
Porto Murtinho	3	1

Indicador - U.8 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**325**	**297**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**161**	**116**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	4	4
Deodápolis	2	4
Douradina	0	1
Dourados	91	69
Fátima do Sul	2	3
Glória de Dourados	0	0
Itaporã	0	1
Jateí	1	0
Laguna Carapã	1	0
Rio Brilhante	1	0
Vicentina	1	0
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	1	0
Iguatemi	1	0
Itaquiraí	1	3
Japorã	1	2
Juti	3	0
Mundo Novo	1	1
Naviraí	4	6
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	0	0
Angélica	1	0
Batayporã	1	1
Ivinhema	2	1
Nova Andradina	2	0
Novo Horizonte do Sul	0	1
Taquarussu	0	0
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	4	4
Antônio João	1	2
Aral Moreira	2	0
Coronel Sapucaia	3	3
Paranhos	2	1
Ponta Porã	25	9
Sete Quedas	1	0
Tacuru	2	0

Indicador - U.8 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**325**	**297**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**12**	**4**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	3	0
Cassilândia	3	0
Inocência	1	0
Paranaíba	1	2
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	1	1
Bataguassu	0	0
Brasilândia	0	1
Santa Rita do Pardo	0	0
Selvíria	0	0
Três Lagoas	3	0

Indicador - U.8 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**325**	**297**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**2**	**4**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	2	4
Ladário	0	0

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Macrorregião excedeu a meta proposta, com ênfase para o município de Campo Grande, onde foram notificados 71% dos casos da macrorregião. Fortalecer o diagnóstico, tratamento e monitoramento da sífilis em gestantes neste município.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Macrorregião dentro da meta proposta, potém deve-se levar em consideração as dificuldades de diagnóstico da sífilis congênita e a qualidade das informações de notificação.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Macrorregião dentro da meta proposta, potém deve-se levar em consideração as dificuldades de diagnóstico da sífilis congênita e a qualidade das informações de notificação.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Macrorregião dentro da meta proposta, potém deve-se levar em consideração as dificuldades de diagnóstico da sífilis congênita e a qualidade das informações de notificação.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

O Estado está com um bom indicador em relação à sífilis congênita, tendo em 2019 reforçado as ações para detectar, notificar, investigar, realizar testes laboratoriais específicos para a confirmação diagnóstica da sífilis em gestantes e recém-nascidos e seus respectivos tratamentos.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica Área Técnica IST/AIDS Danielle Galdino M. Tebet Telefone: (67) 3383-1177 email: sgvs@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.9 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MEMORES DE 5 ANOS.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**6**	**3**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**3**	**2**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	0	0
Aquidauana	0	0
Bodoquena	0	0
Dois Irmãos do Buriti	0	0
Miranda	0	0
Nioaque	0	0
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	0	0
Camapuã	0	0
Campo Grande	3	2
Chapadão do Sul	0	0
Corguinho	0	0
Costa Rica	0	0
Figueirão	0	0
Jaraguari	0	0
Maracaju	0	0
Nova Alvorada do Sul	0	0
Paraíso das Águas	0	0
Ribas do Rio Pardo	0	0
Rio Negro	0	0
Rochedo	0	0
São Gabriel do Oeste	0	0
Sidrolândia	0	0
Terenos	0	0
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	0	0
Coxim	0	0
Pedro Gomes	0	0
Rio Verde de Mato Grosso	0	0
Sonora	0	0
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	0	0
Bonito	0	0
Caracol	0	0
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	0	0
Jardim	0	0
Porto Murtinho	0	0

Indicador - U.9 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MEMORES DE 5 ANOS.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**6**	**3**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**3**	**1**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	0	0
Deodápolis	0	0
Douradina	0	0
Dourados	1	0
Fátima do Sul	0	0
Glória de Dourados	0	0
Itaporã	0	0
Jateí	0	0
Laguna Carapã	0	0
Rio Brilhante	0	0
Vicentina	0	0
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	0	0
Iguatemi	0	0
Itaquiraí	0	0
Japorã	0	0
Juti	0	0
Mundo Novo	0	0
Naviraí	1	0
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	0	0
Angélica	0	0
Batayporã	0	0
Ivinhema	0	0
Nova Andradina	0	0
Novo Horizonte do Sul	0	0
Taquarussu	0	0
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	0	1
Antônio João	0	0
Aral Moreira	0	0
Coronel Sapucaia	0	0
Paranhos	0	0
Ponta Porã	1	0
Sete Quedas	0	0
Tacuru	0	0

Indicador - U.9 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MEMORES DE 5 ANOS.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**6**	**3**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**0**	**0**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	0	0
Cassilândia	0	0
Inocência	0	0
Paranaíba	0	0
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	0	0
Bataguassu	0	0
Brasilândia	0	0
Santa Rita do Pardo	0	0
Selvíria	0	0
Três Lagoas	0	0

Indicador - U.9 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MEMORES DE 5 ANOS.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**6**	**3**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**0**	**0**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	0	0
Ladário	0	0

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE
Macrorregião dentro da meta pactuada.
ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS
Macrorregião dentro da meta pactuada. Apenas um caso no município de Amambai.
ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS
Macrorregião dentro da meta pactuada.
ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ
Macrorregião dentro da meta pactuada.
ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
O Estado está com um bom resultado no indicador para casos novos de Aids em crianças abaixo dos 5 anos.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica Área Técnica IST/AIDS Danielle Galdino M. Tebet Telefone: (67) 3383-1177 email: sgvs@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.10 - PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**90,00%**	**76,97%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**90,00%**	**85,85%**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	**90,00%**	61,08%
Aquidauana	**90,00%**	139,88%
Bodoquena	**90,00%**	100,93%
Dois Irmãos do Buriti	**90,00%**	109,32%
Miranda	**90,00%**	100,39%
Nioaque	**90,00%**	113,44%
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	**90,00%**	0,00%
Camapuã	**90,00%**	107,24%
Campo Grande	**90,00%**	118,07%
Chapadão do Sul	**90,00%**	102,56%
Corguinho	**90,00%**	100,00%
Costa Rica	**90,00%**	155,69%
Figueirão	**90,00%**	88,97%
Jaraguari	**90,00%**	62,79%
Maracaju	**90,00%**	105,95%
Nova Alvorada do Sul	**90,00%**	15,63%
Paraíso das Águas	**90,00%**	42,94%
Ribas do Rio Pardo	**90,00%**	96,21%
Rio Negro	**90,00%**	0,00%
Rochedo	**90,00%**	54,17%
São Gabriel do Oeste	**90,00%**	137,72%
Sidrolândia	**90,00%**	97,24%
Terenos	**90,00%**	113,73%
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	**90,00%**	75,76%
Coxim	**90,00%**	115,97%
Pedro Gomes	**90,00%**	74,07%
Rio Verde de Mato Grosso	**90,00%**	73,53%
Sonora	**90,00%**	98,48%
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	**90,00%**	52,09%
Bonito	**90,00%**	95,74%
Caracol	**90,00%**	107,46%
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	**90,00%**	84,84%
Jardim	**90,00%**	14,87%
Porto Murtinho	**90,00%**	106,41%

Indicador - U.10 - PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**90,00%**	**76,97%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**90,00%**	**82,61%**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	**90,00%**	161,24%
Deodápolis	**90,00%**	114,17%
Douradina	**90,00%**	63,02%
Dourados	**90,00%**	261,91%
Fátima do Sul	**90,00%**	114,77%
Glória de Dourados	**90,00%**	101,85%
Itaporã	**90,00%**	100,00%
Jateí	**90,00%**	112,07%
Laguna Carapã	**90,00%**	44,27%
Rio Brilhante	**90,00%**	101,92%
Vicentina	**90,00%**	107,64%
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	**90,00%**	49,84%
Iguatemi	**90,00%**	6,88%
Itaquiraí	**90,00%**	90,67%
Japorã	**90,00%**	0,00%
Juti	**90,00%**	23,55%
Mundo Novo	**90,00%**	68,75%
Naviraí	**90,00%**	98,16%
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	**90,00%**	95,08%
Angélica	**90,00%**	138,89%
Batayporã	**90,00%**	0,00%
Ivinhema	**90,00%**	107,91%
Nova Andradina	**90,00%**	80,24%
Novo Horizonte do Sul	**90,00%**	97,22%
Taquarussu	**90,00%**	68,75%
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	**90,00%**	46,72%
Antônio João	**90,00%**	62,73%
Aral Moreira	**90,00%**	68,75%
Coronel Sapucaia	**90,00%**	35,00%
Paranhos	**90,00%**	99,37%
Ponta Porã	**90,00%**	71,16%
Sete Quedas	**90,00%**	83,28%
Tacuru	**90,00%**	50,16%

Indicador - U.10 - PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**90,00%**	**76,97%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**90,00%**	**91,14%**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	**90,00%**	12,50%
Cassilândia	**90,00%**	97,73%
Inocência	**90,00%**	90,28%
Paranaíba	**90,00%**	111,94%
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	**90,00%**	72,76%
Bataguassu	**90,00%**	74,71%
Brasilândia	**90,00%**	57,29%
Santa Rita do Pardo	**90,00%**	147,05%
Selvíria	**90,00%**	0,00%
Três Lagoas	**90,00%**	247,14%

Indicador - U.10 - PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**90,00%**	**76,97%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**90,00%**	**112,49%**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	**90,00%**	124,33%
Ladário	**90,00%**	100,64%

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Houve um incremento de 36,41% no resultado da macrorregião de saúde em relação ao ano de 2018

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Houve um incremento de 33,46% no resultado da macrorregião de saúde em relação ao ano de 2018

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Houve um incremento de 5,98% no resultado da macrorregião de saúde em relação ao ano de 2018

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Houve um incremento de 36,08 % no resultado da macrorregião de saúde em relação ao ano de 2018 atingindo 100% da meta anual.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

O percentual alcançado do Estado 76,97¨% representa um incremento de 19% no total realizado no ano de 2018, tal resultado deve-se ao comprometimento dos técnicos envolvidos no programa VIGIAGUA e apresentação dos resultados mensais na CIB. Observa-se um melhor desempenho do resultado de todas as macrorregiões de saúde em relação ao ano anterior o que elevou o índice estadual, mesmo com o resultado ruim da Capital (Campo Grande) devido a paralisação do laboratório municipal e suspensão das analises do parâmetro turbidez por parte do Laboratório Central - LACEN para todos os municípios.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Vigilância Ambiental Área Técnica SISAGUA/CVA Serafim Maggione Júnior Telefone: (67) 3383-2303 email: sgvs@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ*	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**0,60**	**0,38**	**0,49**	**0,77**	**0,59**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**0,65**	**0,36**	**0,47**	**0,65**	**0,57**
Microrregião de Aquidauana					
Anastácio	0,53	0,43	0,49	0,36	0,58
Aquidauana	0,66	0,26	0,52	0,91	0,66
Bodoquena	0,61	0,21	0,25	0,57	0,75
Dois Irmãos do Buriti	1,00	0,33	0,35	0,66	0,92
Miranda	0,60	0,55	0,38	0,65	0,60
Nioaque	0,59	0,26	0,37	0,44	0,44
Microrregião de Campo Grande					
Bandeirantes	0,61	0,49	0,49	0,83	0,71
Camapuã	0,64	0,77	0,44	0,86	0,60
Campo Grande	0,62	0,36	0,52	0,56	0,53
Chapadão do Sul	1,02	0,31	0,47	1,06	1,08
Corguinho	0,46	0,39	0,51	0,64	0,35
Costa Rica	1,34	0,17	0,44	2,19	1,75
Figueirão	0,84	1,18	0,79	1,52	1,34
Jaraguari	0,39	0,36	0,53	0,64	0,40
Maracaju	0,64	0,49	0,28	0,69	0,58
Nova Alvorada do Sul	0,67	0,10	0,28	0,56	0,36
Paraíso das Águas	0,65	0,19	0,18	2,55	0,74
Ribas do Rio Pardo	0,52	0,08	0,31	0,19	0,44
Rio Negro	0,44	1,80	0,29	0,53	0,59
Rochedo	0,91	0,23	1,86	0,49	1,07
São Gabriel do Oeste	0,90	0,82	0,43	0,60	0,96
Sidrolândia	0,62	0,34	0,36	0,65	0,49
Terenos	0,42	0,26	0,27	0,66	0,43
Microrregião de Coxim					
Alcinópolis	0,86	0,65	0,45	0,83	0,87
Coxim	0,78	0,40	0,49	0,74	0,58
Pedro Gomes	0,90	0,80	0,25	0,51	0,74
Rio Verde de Mato Grosso	0,52	0,56	0,45	0,36	0,44
Sonora	0,48	0,40	0,55	1,21	0,52
Microrregião de Jardim					
Bela Vista	0,49	0,19	0,29	0,75	0,33
Bonito	0,46	0,28	0,70	0,92	0,45
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	0,83	0,13	0,24	0,72	0,49
Guia Lopes da Laguna	0,47	0,74	0,67	1,11	0,66
Jardim	0,70	0,33	0,32	0,54	0,51
Porto Murtinho	0,39	0,32	0,25	0,55	0,25

Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ*	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**0,60**	**0,38**	**0,49**	**0,77**	**0,59**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**0,68**	**0,35**	**0,49**	**0,85**	**0,70**
Microrregião de Dourados					
Caarapó	0,91	0,26	0,46	1,38	0,87
Deodápolis	0,82	0,27	0,22	0,42	0,74
Douradina	0,67	0,77	0,36	0,54	0,84
Dourados	0,68	0,26	0,41	0,85	0,56
Fátima do Sul	0,82	0,51	0,45	0,74	0,93
Glória de Dourados	0,85	0,14	0,30	0,40	0,64
Itaporã	0,67	0,20	0,37	0,85	0,56
Jateí	1,31	0,19	1,78	0,38	1,23
Laguna Carapã	0,89	0,30	1,10	0,61	0,84
Rio Brilhante	0,60	0,30	0,50	0,95	0,58
Vicentina	1,43	0,04	0,24	0,64	1,35
Microrregião de Naviraí					
Eldorado	0,65	0,34	0,24	0,97	0,49
Iguatemi	0,88	0,31	0,37	0,81	0,88
Itaquiraí	0,45	0,17	0,67	0,24	0,30
Japorã	1,85	1,24	0,10	0,14	1,21
Juti	0,82	0,41	0,97	0,46	0,72
Mundo Novo	0,45	0,17	0,36	0,94	0,45
Naviraí	0,61	0,40	0,56	0,57	0,60
Microrregião de Nova Andradina					
Anaurilândia	1,14	0,46	0,42	0,60	0,93
Angélica	0,96	0,25	0,25	0,39	1,01
Bataypora	0,98	0,42	0,32	0,47	0,92
Ivinhema	1,06	0,45	0,53	0,54	0,92
Nova Andradina	0,95	0,45	0,61	0,55	1,07
Novo Horizonte do Sul	1,02	0,36	0,48	2,67	1,52
Taquarussu	1,03	0,21	0,78	0,54	1,06
Microrregião de Ponta Porã					
Amambai	0,91	0,22	0,33	0,85	0,74
Antônio João	1,51	0,21	0,43	0,49	1,77
Aral Moreira	0,79	0,14	0,19	0,39	0,66
Coronel Sapucaia	1,11	0,21	0,40	0,78	0,94
Paranhos	1,11	0,21	0,40	1,24	1,03
Ponta Porã	0,38	0,37	0,40	0,73	0,36
Sete Quedas	1,09	0,03	0,30	0,90	1,04
Tacuru	1,34	0,24	0,44	1,68	1,49

Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**0,60**	**0,38**	**0,49**	**0,77**	**0,59**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**0,40**	**0,44**	**0,39**	**0,88**	**0,46**
Microrregião de Paranaíba					
Aparecida do Taboado	0,52	0,29	0,33	0,83	0,50
Cassilândia	0,83	0,27	0,60	0,76	0,73
Inocência	0,75	0,05	0,11	0,14	0,19
Paranaíba	0,45	0,48	0,30	0,64	0,42
Microrregião de Três Lagoas					
Água Clara	0,41	0,86	0,30	0,82	0,45
Bataguassu	0,60	0,27	0,34	1,15	0,66
Brasilândia	0,53	0,89	0,27	1,02	0,69
Santa Rita do Pardo	0,63	0,23	0,32	1,44	0,73
Selvíria	0,45	1,47	0,73	0,79	0,64
Três Lagoas	0,40	0,23	0,21	0,52	0,33

Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2019				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	Anual
MATO GROSSO DO SUL	**0,60**	**0,38**	**0,49**	**0,77**	**0,59**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**0,41**	**0,41**	**0,55**	**1,25**	**0,45**
Microrregião de Corumbá					
Corumbá	0,42	0,32	0,44	1,06	0,45
Ladário	0,50	0,41	0,45	0,80	0,48

*Fonte: SIA/SUS/DATASUS - Data 07/05/19 Horas 14hs /meses avaliados jan/fev/2019.
**Fonte: SIA/SUS/DATASUS - Data 09/09/19 Horas 15:50hs /meses avaliados mai/jun/2019.
***Fonte: SIA/SUS/DATASUS - Data 24/01/2020 Horas 10:05hs /meses avaliados set/out/nov/2019.
****Fonte: SIA/SUS/DATASUS - Data 19/02/2020 Horas 9hs jan á dez/2019.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A macrorregião apresenta quadro positivo que merece destaque: Onde 15 municípios ultrapassaram a cobertura atingida pela macrorregião e somente 05 municípios registraram cobertura abaixo de 20% da população alvo pactuada. A área Saúde das mulheres acredita que ações de mobilização iniciadas no dia 08 de Março Dia Internacional de Luta das Mulheres e que se estende por 80 dias esta contribuído para maior adesão da equipe de saúde para buscarem as mulheres.

A macrorregião apresenta um crescimento de 11% de realização de exames em relação ao I quadrimestre, merece destaque: Onde 13 municípios ultrapassaram a cobertura atingida pela macrorregião e somente 01 município registrou cobertura abaixo de 20% da população alvo pactuada.

Vale destacar o trabalho Rastreio Organizado para mulheres na Faixa Etária de Risco na Campanha do Outubro Rosa, realizada para sensibilização da comunidade sobre a importância da realização do exame citopatológico do colo do útero com vista ao diagnóstico precoce. Teve impacto na melhoria do indicador que passou de (0,47/ 0,65) demostrando que população busca serviço quando utilizamos estratégias diferenciadas para acolher a comunidade.

Anual - A macrorregião de Campo Grande possui 34 municípios dividido em 04 microrregiões pactuou a razão de 0,65 o que corresponde a 65% de cobertura equivalendo a 82.982 exames citopatológicos do colo útero. Ao analisamos os dados verificamos que foram coletados 72.300 exames, faltando coletar 10.682 de exames ficando aquém da meta 0,87% ou seja, menos de 1%. Ressaltamos a contribuição que cada microrregiões teve no desempenho da macrorregião no resultado apresentado: Aquidauana (83,3%) Campo Grande (52,94%), Coxim (40,00%) e Jardim (16,67%).

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Este quadrimestre a macrorregião de Dourados registrou um crescimento de 14% em relação ao quadrimestre anterior. Acreditamos que com a mobilização iniciadas no dia 08 de Março Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher que se estendeu por 80 dias tenha contribuído para maior adesão das equipes de saúde em realizarem busca ativa

Neste quadrimestre a macrorregião de Dourados registrou um crescimento de 14% em relação ao quadrimestre anterior. Acreditamos que com a mobilização iniciadas no dia 08 de Março Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher que se estendeu por 80 dias tenha contribuído para maior adesão das equipes de saúde em realizarem busca ativa

Quando comparamos o IIQ/IIIQ verificamos dos trintas três municípios que compõem a macro somente três municípios, Jatei (1,78/0,38), Nova Andradina (0,61/055) e Taquarussu (0,78/0,54) apresentaram baixa cobertura de cumprimento da meta.

A macrorregião de Dourados é composta de 33 municípios distribuídos em 04 microrregiões pactuou meta de 0,70 de razão que corresponde a 70% de cobertura equivalendo a 44.657 exames citopatológicos do colo útero. Quando analisamos a macrorregião verificamos que foram coletados 46.657 exames atingido 100% da meta pactuada. Ressaltamos a contribuição que cada microrregião teve no desempenho da macrorregião, a saber: Dourados (63,63%), Naviraí (42,86%) Nova Andradina (100,00%) e Ponta Porã (75,00%).

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Neste quadrimestre a macrorregião registrou o maior índice de cobertura pactuada pelas macrorregiões, inclusive superando a razão do Estado em 0,06. Provavelmente o trabalho de sensibilização da comunidade iniciado no mês de Março e que irá até o dia 28 de Maio está contribuindo para alcance desse índice.

Neste quadrimestre a macrorregião registrou queda de 1% de cobertura pactuada em relação ao índice pactuado. O motivo que foi evidenciado foi problemas técnicos na licitação do laboratório que realiza os exames para essa macrorregião.

A macro apresentou o segundo maior crescimento do Estado em relação à IIQ/IIIQ com destaque a uniformidade dos municípios que compõem a região.

A macrorregião de Três Lagoas possui 10 municípios distribuídos em 02 microrregiões pactuou meta de 0,40 de razão que corresponde 40% de cobertura sobre 10.830 exames citopatológicos do colo útero. Quando analisamos a macrorregião verificamos que foram coletas 10.977 exames atingindo 100% do pactuado. Ressaltamos a efetiva contribuição que cada microrregião teve para o desempenho da macrorregião para o cumprimento do indicador:Três Lagoas (50,00%) e Paranaíba (66,66%).

Indicador - U.11	ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ
Esse macro atingiu o indicador pactuado para o quadrimestre.	
Esse macro atingiu o indicador pactuado para o quadrimestre.	
Neste quadrimestre a macro ultrapassou a meta pactuada em 0,84 sendo a macro que, mas teve crescimento entre o IIQ/IIIQ. Esse resultado demostra a importância do mês do Outubro Rosa na sensibilização da comunidade em procurar os serviços para coleta do preventivo do colo do útero.	
A macrorregião de Corumbá possui 02 municípios divididos em 01 microrregião tendo pactuado a razão 0,45 exames/ano o que corresponde 45% de cobertura equivalendo 3.929 exames citopatológicos do colo útero. Ao analisamos o dado verificamos que foram coletas 4.660 exames atingindo 100% da meta pactuada.	
ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	
O Estado pactuou a razão de 0,60 anualmente de cobertura do indicador, portanto o mesmo atingiu o indicador pactuado no quadrimestre. Ressaltamos que a macrorregião de Dourados foi a que teve o menor índice de cobertura.	
O Estado pactuou a razão de 0,30 exames/ano, o que corresponde a 0,10 por quadrimestre. Neste quadrimestre atingimos um maior índice em relação ao quadrimestre anterior. Acredita-se que a mobilização iniciada no dia 08 de Março Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher que se estendeu por 80 dias tenha contribuído para maior adesão das equipes de saúde em realizarem busca ativa das mulheres.	
Dos 79 municípios do Estado somente nove (11,39%) não tiveram crescimento da cobertura de coleta de preventivo no terceiro quadrimestre, a saber: Anastácio (0.49/0,36), Ribas do Rio Pardo (0,31/0,19), Rochedo (1,86/0,49), Rio Verde de Mato Grosso (0,45/0,36), Jatei (1,78/0,38), Laguna Carapã (1,10/0,61), Itaquirai (0,67/0,24), Nova Andradina (0,61/0,55) e Taquarussu (0,78/0,54). Isso demostra que Ações Educativas de Sensibilização da População são essenciais para aumentar a procura das usuárias aos serviços de saúde, com vista no futuro a diminuir a mortalidade por câncer do colo do útero.	
O Estado pactuou a razão de 0,60 exames/ano o que corresponde 60% de cobertura sendo necessária a coleta de 137.185 exames citopatológicos do colo do útero. Ao analisamos os dados verificamos que foram coletos 134.447 exames faltando coletar 2.738 de exames ficando aquém da meta. Ressaltamos que ocorreu melhoria de desempenho de maneira homogênea no Estado merecendo destaque a macrorregião de Dourados que pactuou razão de 0,68 e atingiu 0,70. Outro ponto que merece destaque foi à diminuição no número de óbito por câncer do colo útero quando comparamos o registro de 2018 (120) e 2019 (98). Para continuarmos reduzindo os números de óbitos é necessário a sensibilização da população, a fim de aumentar a procura das usuárias aos serviços de saúde, visando o diagnóstico precoce e a cura da doença.	

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Atenção Básica Área Técnica da Saúde da Mulher Hilda Freitas Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704 email: sdmulher@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ*	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**0,30**	0,33	0,45	**0,69**	**0,27**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**0,33**	0,27	0,40	**0,69**	**0,27**
Microrregião de Aquidauana					
Anastácio	0,17	0,03	0,10	0,13	0,03
Aquidauana	0,15	0,07	0,11	0,18	0,03
Bodoquena	0,12	0,33	0,08	0,58	0,09
Dois Irmãos do Buriti	0,31	0,23	0,20	0,48	0,16
Miranda	0,17	0,87	0,25	0,70	0,15
Nioaque	0,13	0,24	0,36	0,36	0,12
Microrregião de Campo Grande					
Bandeirantes	0,18	0,71	0,71	1,82	0,32
Camapuã	0,22	0,18	0,36	0,69	0,14
Campo Grande	0,33	0,32	0,49	0,86	0,33
Chapadão do Sul	0,34	0,56	0,38	0,47	0,32
Corguinho	0,15	0,31	0,31	0,92	0,15
Costa Rica	0,37	0,43	0,71	1,02	0,45
Figueirão	0,25	0,45	2,09	1,91	0,59
Jaraguari	0,13	0,69	0,31	2,13	0,20
Maracaju	0,22	0,19	0,25	0,57	0,13
Nova Alvorada do Sul	0,33	0,14	0,21	0,52	0,17
Paraíso das Águas	0,15	0,88	1,13	1,50	0,31
Ribas do Rio Pardo	0,23	0,09	0,43	0,65	0,27
Rio Negro	0,15	0,25	0,25	0,75	0,12
Rochedo	0,25	0,14	2,19	0,62	0,53
São Gabriel do Oeste	0,22	0,63	0,30	0,49	0,18
Sidrolândia	0,25	0,29	0,36	0,62	0,17
Terenos	0,20	0,31	0,52	0,94	0,19
Microrregião de Coxim					
Alcinópolis	0,27	0,00	0,36	0,06	0,21
Coxim	0,13	0,55	0,37	1,42	0,15
Pedro Gomes	0,32	0,05	0,05	0,05	0,03
Rio Verde de Mato Grosso	0,12	0,19	0,22	0,19	0,05
Sonora	0,12	0,28	2,72	0,28	0,17
Microrregião de Jardim					
Bela Vista	0,12	0,19	0,43	1,11	0,12
Bonito	0,20	0,15	0,31	0,61	0,12
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	0,12	0,00	0,38	0,88	0,09
Guia Lopes da Laguna	0,11	0,50	0,11	1,44	0,16
Jardim	0,15	1,00	0,84	1,23	0,28
Porto Murtinho	0,12	0,21	0,00	0,84	0,06

Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ*	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**0,30**	**0,33**	**0,45**	**0,69**	**0,27**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**0,25**	**0,50**	**0,70**	**0,78**	**0,30**
Microrregião de Dourados					
Caarapó	0,20	0,34	1,67	0,61	0,31
Deodápolis	0,18	0,26	0,83	0,60	0,28
Douradina	0,33	0,04	0,18	0,14	0,32
Dourados	0,23	0,77	0,80	0,64	0,32
Fátima do Sul	0,35	0,55	0,76	1,42	0,58
Glória de Dourados	0,40	0,04	0,21	0,33	0,22
Itaporã	0,22	0,19	0,90	0,78	0,24
Jateí	0,53	0,07	3,43	0,21	0,69
Laguna Carapã	0,12	0,40	4,80	0,50	0,26
Rio Brilhante	0,22	0,26	0,49	0,17	0,16
Vicentina	0,45	0,29	0,63	0,24	0,61
Microrregião de Naviraí					
Eldorado	0,48	0,05	0,23	1,35	0,32
Iguatemi	0,45	0,14	0,18	0,26	0,15
Itaquiraí	0,36	0,06	0,63	0,18	0,13
Japorã	0,32	0,74	0,43	2,48	0,49
Juti	0,23	0,16	1,42	0,16	0,18
Mundo Novo	0,36	0,39	0,35	0,68	0,33
Naviraí	0,30	0,18	1,02	0,24	0,33
Microrregião de Nova Andradina					
Anaurilândia	0,40	0,34	0,80	0,82	0,45
Angélica	0,50	1,77	0,25	0,30	0,53
Batayporã	0,50	0,50	0,30	0,86	0,43
Ivinhema	0,40	0,29	0,30	0,74	0,44
Nova Andradina	0,73	0,32	0,37	0,49	0,46
Novo Horizonte do Sul	0,65	0,48	0,27	1,50	0,52
Taquarussu	0,80	0,02	0,21	0,35	0,39
Microrregião de Ponta Porã					
Amambai	0,22	0,35	0,14	0,82	0,17
Antônio João	0,12	0,00	0,08	0,25	0,24
Aral Moreira	0,25	0,00	0,04	0,64	0,25
Coronel Sapucaia	0,12	0,10	0,10	5,00	0,22
Paranhos	0,28	0,14	0,14	2,59	0,32
Ponta Porã	0,12	0,07	0,05	0,35	0,07
Sete Quedas	0,45	0,25	0,54	0,51	0,38
Tacuru	0,60	0,76	0,19	0,37	0,46

Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ*	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	0,30	0,33	0,45	**0,69**	**0,27**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	0,25	0,31	0,42	**0,62**	**0,22**
Microrregião de Paranaíba					
Aparecida do Taboado	0,18	0,10	0,09	0,19	0,04
Cassilândia	0,22	0,48	0,61	0,94	0,27
Inocência	0,35	0,05	0,22	0,17	0,07
Paranaíba	0,38	0,53	0,45	0,79	0,34
Microrregião de Três Lagoas					
Água Clara	0,15	0,13	0,52	0,30	0,10
Bataguassu	0,17	0,13	0,23	0,23	0,06
Brasilândia	0,15	0,13	0,67	0,50	0,10
Santa Rita do Pardo	0,20	0,06	0,39	0,11	0,07
Selvíria	0,35	0,41	1,15	0,26	0,29
Três Lagoas	0,20	0,26	0,45	0,80	0,26

Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2019				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	0,30	0,33	0,45	**0,69**	**0,27**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	0,22	0,37	0,07	**0,72**	**0,14**
Microrregião de Corumbá					
Corumbá	0,25	0,35	0,06	0,64	0,15
Ladário	0,22	0,18	0,04	0,64	0,11

*Fonte: SIA/SUS/DATASUS - Data 07/05/19 Horas 11hs /meses avaliados jan/fev/2019.

**Fonte: SIA/SUS/DATASUS - Data 09/09/19 Horas 15:45hs /meses avaliados mai/jun/2019.

***Fonte: SIA/SUS/DATASUS - Data 24/01/2020 Horas 10:10hs /meses avaliados set/out/nov/2019.

****Fonte: SIA/SUS/DATASUS - Data 19/02/2020 Horas 9h10m jan á dez/2019.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Neste quadrimestre a macrorregião de Campo Grande foi a que registrou a menor cobertura pactuada pelas macrorregiões, dos 34 municípios que compõem a macro 12 realizaram de zero a cinto mamografias no período analisado, cabe ressaltar que 06 (50%) munícipios estão situados na microrregião de Campo Grande onde possui capacidade

Neste quadrimestre a macrorregião de Campo Grande foi a que registrou a menor cobertura pactuada pelas macrorregiões, dos 34 municípios que compõem a macro 12 realizaram de zero a cinto mamografias no período analisado, cabe ressaltar que 06 (50%) munícipios estão situados na microrregião de Campo Grande onde possui capacidade instalada de equipamento.

Considerando os resultados apresentados verificamos crescimento na cobertura dos exames de mamografia, de 0,29 em relação ao quadrimestre anterior. Esse resultado se deve as ações realizadas na Campanha do Outubro Rosa.

A macrorregião pactuou (0,33), ou seja, 20.925 mamografias, no entanto foram realizados 16.925 (0,27) ficando 0,06 aquém da meta. No entanto, sinaliza-se que existe uma parcela desses exames que não esta sendo informada nos sistemas oficiais do SUS (SIA/SUS), em face da terceirização de serviços diagnósticos para unidades não credenciados ao SUS. Neste caso, a cobertura pode estar subestimada por dificuldade ou impossibilidade de registro dos exames nos sistemas oficiais utilizados para construção dos indicadores. Necessitamos continuar sensibilizando a comunidade sobre a importância do diagnóstico precoce, o número de óbito nesta macrorregião passou de 128 para 140 óbitos.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Em uma analise globalizada a macrorregião ultrapassou o indicador pactuado, no entanto, temos nove munícipios que necessitam intensificar suas ações para próximos quadrimestres.

Em uma analise globalizada a macrorregião ultrapassou o indicador pactuado, no entanto, temos nove munícipios que necessitam intensificar suas ações para próximos quadrimestres.

Essa macrorregião teve o menor crescimento do Estado somente 0,08% com grande contribuição à micro de Dourados de 11 municípios somente dois (Fatima do Sul e Glória de Dourados) tiveram melhoria do indicador.

A macrorregião pactuou (0,30), ou seja, 8.127 mamografias, no entanto foram realizados 9.805 atingindo 100% da meta. Esse trabalho pode ter contribuído na redução numero óbito quando comparado 2018 (65) e 2019 (52).

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Em uma analise geral a macrorregião atingiu esse indicador, no entanto isso foi à custa do município sede das microrregiões com mais evidência na microrregião de Três Lagoas.

Em uma analise geral a macrorregião atingiu esse indicador, no entanto isso foi à custa do município sede das microrregiões com mais evidência na microrregião de Três Lagoas.

Neste quadrimestre dentro da macrorregião chama atenção a micro de Três Lagoas que é composta de 07 municípios onde somente o município sede teve aumento de cobertura. Considerando os resultados apresentados, podemos inferir que é preciso continuar sensibilizado a comunidade e facilitando o acesso a mamografia visando o diagnóstico precoce do câncer de mama.

A macrorregião pactuou (0,22), ou seja, 2.959 mamografias, no entanto foram realizados 2.614 (0,22). Esse trabalho pode ter contribuído na redução do número de óbito quando comparado 2018 (22) e 2019 (21).

Indicador - U.12	ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ
A macrorregião atingiu a cobertura do indicador pactuado para quadrimestre, no entanto o município de Ladário necessita aumentar os números de mulheres encaminhadas para realizar esse procedimento nos próximos quadrimestres.	
A macrorregião atingiu a cobertura do indicador pactuado para quadrimestre, no entanto o município de Ladário necessita aumentar os números de mulheres encaminhadas para realizar esse procedimento no próximo quadrimestre.	
A macrorregião teve maior crescimento de cobertura do Estado passando de 0,07 / 0,72 no quadrimestre. Esse resultado se deve as ações realizadas na Campanha do Outubro Rosa.	
A macrorregião pactuou (0,22) atingiu (0,14) faltando atingir 50% da meta pactuada. Essa macrorregião possui 02 municípios, somente o município de Corumbá (0,15-0,14) teve contribuição positiva para macrorregião.	
ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	
Considerando os resultados apresentados, podemos inferir que ocorreu alteração positiva na razão de mamografia por rastreamento em mulheres com idade de 50 a 69 anos, porque somente uma macrorregião (Campo Grande) não atingiu o indicador pactuado. A área saúde das mulheres está articulando com gestores estratégias para melhoria de cobertura nos próximos quadrimestres.	
Considerando os resultados apresentados, podemos inferir que ocorreu alteração positiva na razão de mamografia por rastreamento em mulheres com idade de 50 a 69 anos, porque somente uma macrorregião (Campo Grande) não atingiu o indicador pactuado. A área saúde das mulheres está articulando com gestores estratégias para melhoria de	
Quando avaliamos o Estado podemos afirmar que ocorreu aumento de cobertura de mamografia realizada nos quadrimestre somente 23 municípios (29,11%) apresentaram diminuição do indicador quando comparamos (IIQ/IIQ). Vale ressaltar que 26 municípios apresentaram queda mais significativa de cobertura de mamografia a saber: Rochedo (2,19/0,62), Sonora (2.78/0,28), Caarapó (1,67/0,61), Jatei (3,43/0,21), Juti (42/0,16) e Laguna Carapã (4,80/0,50).	
Considerando os resultados apresentados, podemos inferir que o ocorreu alteração na razão de mamografia de rastreamento em mulheres com idade de 50 a 69 anos mesmo que a cobertura desse exame esteja longe do ideal no Estado. Acreditamos que existe uma parcela desses exames que não estão sendo informados nos sistemas oficiais do SUS (SIA/SUS), em face da terceirização de serviços diagnósticos para unidades não credenciados ao SUS. Neste caso, a cobertura pode estar subestimada por dificuldade ou impossibilidade de registro dos exames nos sistemas oficiais utilizados para construção dos indicadores. Portanto, seria importante o desenvolvimento de estudos que fossem capazes de medir com eficácia esse indicador.	
Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Atenção Básica Área Técnica da Saúde da Mulher Hilda Freitas Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704 email: sdmulher@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**39,47%**	38,53%	38,62%	**37,81%**	**38,13%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	40,73%	39,22%	39,40%	**40,64%**	**39,50%**
Microrregião de Aquidauana					
Anastácio	45,74%	53,74%	41,73%	40,50%	45,39%
Aquidauana	53,68%	57,41%	54,66%	53,30%	55,32%
Bodoquena	44,25%	45,24%	43,48%	44,74%	46,10%
Dois Irmãos do Buriti	52,24%	56,36%	51,16%	41,94%	50,00%
Miranda	67,73%	55,56%	57,14%	61,49%	56,32%
Nioaque	49,83%	51,61%	57,45%	50,79%	53,01%
Microrregião de Campo Grande					
Bandeirantes	39,52%	40,00%	46,67%	51,72%	43,75%
Camapuã	55,05%	30,00%	20,00%	38,60%	31,64%
Campo Grande	41,00%	40,12%	41,24%	42,00%	40,89%
Chapadão do Sul	21,05%	21,11%	19,21%	25,27%	21,26%
Corguinho	51,94%	60,00%	18,18%	30,77%	42,86%
Costa Rica	16,68%	10,77%	7,84%	11,26%	9,96%
Figueirão	25,25%	11,11%	14,29%	16,67%	12,50%
Jaraguari	34,90%	50,00%	45,45%	75,00%	59,09%
Maracaju	45,71%	54,48%	52,14%	46,99%	50,67%
Nova Alvorada do Sul	34,90%	22,83%	34,19%	37,86%	31,81%
Paraíso das Águas	14,78%	11,11%	7,69%	19,23%	12,50%
Ribas do Rio Pardo	51,80%	47,14%	60,94%	48,53%	54,39%
Rio Negro	39,28%	50,00%	62,50%	70,59%	58,49%
Rochedo	50,50%	50,00%	78,57%	54,17%	56,94%
São Gabriel do Oeste	26,45%	26,32%	17,61%	29,38%	24,29%
Sidrolândia	53,24%	52,70%	52,12%	48,78%	51,20%
Terenos	44,65%	36,84%	41,18%	40,00%	38,46%
Microrregião de Coxim					
Alcinópolis	16,84%	33,33%	36,84%	58,33%	42,22%
Coxim	28,12%	15,59%	14,91%	22,76%	16,96%
Pedro Gomes	25,57%	25,00%	7,14%	16,00%	15,56%
Rio Verde de Mato Grosso	40,61%	30,30%	24,53%	24,68%	26,00%
Sonora	41,23%	24,53%	35,14%	31,15%	29,05%
Microrregião de Jardim					
Bela Vista	21,91%	17,86%	22,56%	18,18%	20,45%
Bonito	36,01%	28,43%	44,53%	30,35%	36,03%
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	51,23%	37,50%	29,17%	34,62%	33,78%
Guia Lopes da Laguna	37,99%	13,95%	36,73%	45,00%	31,06%
Jardim	34,11%	27,21%	28,00%	29,25%	27,95%
Porto Murtinho	40,98%	36,00%	28,57%	37,50%	34,58%

Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	45,00%	40,09%	38,62%	**37,81%**	**38,13%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	50,00%	37,67%	39,95%	**37,29%**	**36,01%**
Microrregião de Dourados					
Caarapó	46,92%	34,12%	41,92%	32,75%	37,08%
Deodápolis	30,30%	30,00%	27,27%	23,91%	25,90%
Douradina	29,46%	31,82%	50,00%	60,87%	46,27%
Dourados	38,84%	37,70%	39,06%	35,60%	38,08%
Fátima do Sul	22,60%	13,04%	19,00%	13,51%	13,80%
Glória de Dourados	35,03%	34,48%	29,17%	26,83%	29,63%
Itaporã	16,33%	10,91%	13,73%	16,13%	12,80%
Jateí	13,46%	20,00%	20,00%	6,67%	16,98%
Laguna Carapã	52,37%	58,33%	45,95%	55,56%	54,37%
Rio Brilhante	42,58%	43,58%	41,95%	44,90%	43,36%
Vicentina	34,59%	34,78%	35,00%	24,24%	30,77%
Microrregião de Naviraí					
Eldorado	24,45%	37,50%	34,58%	47,06%	26,74%
Iguatemi	33,13%	40,00%	41,98%	40,98%	39,58%
Itaquiraí	40,40%	37,50%	34,58%	47,06%	39,92%
Japorã	67,74%	63,89%	67,16%	52,38%	61,68%
Juti	56,12%	40,74%	30,23%	51,52%	38,68%
Mundo Novo	24,91%	32,05%	19,35%	17,86%	23,10%
Naviraí	34,47%	32,03%	28,69%	23,85%	27,64%
Microrregião de Nova Andradina					
Anaurilândia	33,66%	14,29%	11,11%	30,77%	12,86%
Angélica	27,39%	21,57%	13,21%	18,52%	17,28%
Batayporã	32,53%	34,78%	43,24%	15,79%	32,35%
Ivinhema	13,14%	10,95%	13,53%	11,43%	11,51%
Nova Andradina	29,10%	28,19%	27,24%	21,77%	26,28%
Novo Horizonte do Sul	34,77%	42,11%	42,31%	30,43%	35,21%
Taquarussu	33,66%	37,50%	17,65%	33,33%	27,78%
Microrregião de Ponta Porã					
Amambai	58,64%	58,87%	52,02%	48,51%	53,74%
Antônio João	50,50%	60,87%	68,42%	51,79%	59,51%
Aral Moreira	74,46%	73,17%	67,39%	73,21%	70,13%
Coronel Sapucaia	64,59%	55,74%	66,40%	73,33%	64,73%
Paranhos	73,13%	79,76%	74,59%	73,17%	74,76%
Ponta Porã	50,77%	49,67%	50,74%	50,99%	50,80%
Sete Quedas	50,50%	61,90%	43,75%	59,26%	52,31%
Tacuru	64,28%	52,00%	53,73%	51,79%	54,10%

Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**39,47%**	33,14%	38,62%	**37,81%**	**38,13%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	31,03%	35,20%	35,43%	**27,18%**	**31,76%**
Microrregião de Paranaíba					
Aparecida do Taboado	25,68%	34,78%	40,51%	26,67%	32,78%
Cassilândia	46,26%	40,91%	48,45%	46,15%	45,18%
Inocência	30,03%	43,33%	40,43%	29,73%	37,82%
Paranaíba	22,98%	18,72%	22,77%	22,29%	20,52%
Microrregião de Três Lagoas					
Água Clara	30,25%	13,51%	19,06%	17,95%	17,31%
Bataguassu	24,98%	21,50%	21,31%	16,33%	20,44%
Brasilândia	21,68%	10,34%	5,00%	5,88%	7,69%
Santa Rita do Pardo	25,00%	0,00%	66,67%	50,00%	62,50%
Selvíria	47,84%	8,33%	41,67%	33,33%	26,47%
Três Lagoas	33,36%	41,50%	42,20%	30,96%	38,96%

Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	2019				
	Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**39,47%**	32,35%	38,62%	**37,81%**	**38,13%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	33,12%	32,35%	27,53%	**28,75%**	**29,76%**
Microrregião de Corumbá					
Corumbá	29,74%	31,77%	27,74%	29,74%	29,46%
Ladário	39,73%	35,04%	26,42%	39,73%	31,22%

1º Quadrimestre/2019
Fonte: SINASC/TABNET - dados retirado em 10/05/2019 hora: 14:00h.
0% Não houve parto vaginal no período

2º Quadrimestre/2019
Fonte: SINASC/TABNET - dados retirado em 11/09/2019 hora: 9:00h.
0% Não houve parto vaginal no período

3º Quadrimestre/2019
Fonte: SINASC/TABNET - dados retirado em 29/01/2019 hora: 8:30h.
0% Não houve parto vaginal no período
Fonte: SINASC/TABNET - dados retirado em 13/03/2019 hora: 9:30h.
0% Não houve parto vaginal no período

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE
O percentual de parto normal registrado no quadrimestre está dentro da média do estado, ainda considerada baixa, mas gradativamente está melhorando.
O percentual de parto normal registrado no quadrimestre está dentro da média do estado, ainda considerada baixa, mas gradativamente está melhorando com exceção de três municípios onde 93% dos partos são cesarianos.
No panorama do Estado verificamos que macrorregião cumpriu o melhor índice de parto normal do Estado. Chama atenção à microrregião de Campo Grande 02 municípios (Costa Rica e Pedro Gomes) que registrou índices inferiores a 16% ou seja, 84% partos realizados foi por cesariana.
Quando comparamos o percentual de parto normal atingido em 2018 (37,30%) com 2019 (39,50%), verificamos que ocorreu um aumento de 2,2% dessa via de parto. Essa situação que merece ser analisada de maneira mais criteriosa porque 60,50% a via de parto ainda é cesariana. Visando aumentar a realização de parto normal.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS
A macrorregião vem apresentando um índice de crescimento de parto normal do estado, com exceção da microrregião de Nova Andradina, acreditando-se em um possível investimento no Hospital de Nova Andradina na busca de reverter esse indicador.
A macrorregião vem apresentando um índice de crescimento de parto normal, com exceção a microrregião de Nova Andradina, acreditando-se em um possível investimento no Hospital de Nova Andradina na busca de reverter esse indicador.
A macrorregião apresentou o segundo melhor índice (37,29%), no entanto há registro de cinco municípios com índice inferior 15%.
Quando comparamos dados de 2018 (40,83%) e 2019(36,01%) verificamos que ocorreu queda de 4,82% na via de parto normal . Chama atenção na macrorregião o registro de 6 municípios (Rio Brilhante, Vicentina, Anaurilândia, Batayporã, Novo Horizonte do Sul e Tacuru) que não registraram no Sistema de Nascido Vivos parto normal, vale destacar que o município de Rio Brilhante registrou um óbito materno em que via de parto foi cesariana, Acreditando-se que para mudar essa situação é preciso ocorrer organização da Rede de Atenção Primária, bem como, implantar no Hospital de Nova Andradina e Dourados o Centro de Parto Normal na busca de reverter esse indicador.

Indicador - U.13	ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS
Os dados apresentados apontaram que os municípios de pequeno porte registraram um aumento da via de parto cesariana, o que merece um maior envolvimento dos gestores e de que forma será possível fazer uma mudança significativa para reverter a situação.	
Essa macrorregião tem mostrado um crescimento usável desse indicador é possível que a rede Cegonha tenha contribuído para evolução do mesmo.	
Os dados apontaram queda de 8,25% na via de parto, sendo o município de Brasilândia o menor registro do Estado, portanto seria importante verificar quais são as causar que levaram a queda desse indicador.	
Quando comparamos os dados de 2018 (32,55%) e 2019 (31,76%) verificamos que ocorreu queda de 0,79% na via de parto normal. Os dados apresentados apontaram necessidade de organização da Rede da Atenção Primária, Hospitalar, trabalhar com a comunidade o beneficio do parto normal e de implantar/implementar o protocolo de boas práticas para fazer uma mudança significativa na assistência.	
ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ	
O percentual de parto normal registrado no quadrimestre esta dentro da média do estado tendo uma tendência de crescimento pelo Plano firmado com a Maternidade após a Avaliação feita pelo Ministério da Saúde em 2017.	
O percentual de parto normal registrado no quadrimestre esta abaixo da média do estado. Sendo necessário um trabalho com a rede cegonha para tentar rever essa situação.	
Essa macrorregião possui uma situação que merece ser analisada de maneira especial porque é a segunda macrorregião com menor índice do Estado (8,75%)	
Esta macrorregião possui uma situação que merece ser analisada de maneira mais criteriosa, pois teve queda de taxa de parto normal quando comparado os anos de 2018 (31,61) e (29,76%), é a macrorregião com o menor percentual de parto normal quando comparado com as demais macrorregiões: Campo Grande (39,50%) Dourados (36,01%) e Três Lagoas (31,76%).	
ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	
A curva na proporção de partos vaginais apresentou um padrão de estabilidade, em que a maioria dos municípios, com exceção de 12 municípios que registram uma taxa de parto abaixo de 14% ou seja, 86% das mulheres residentes nesses municípios a via de parto foi cesariana. A Rede Cegonha /Saúde Mulher em parcerias com Sogomatsul, movimento de mulheres e meios de comunicação estão buscando retomar para a mulher a decisão da via parto de sua preferência, após esclarecimento dos riscos e benefícios da sua escolha.	
A curva na proporção de partos vaginais apresentou um padrão de estabilidade, em que a maioria dos municípios, com exceção de 14 que registram uma taxa de parto na cifra de 19 a 7% ou seja, 86% das mulheres residentes nesses municípios a via de parto foram cesarianas. A Rede Cegonha/Saúde Mulher em parceria com Sogomatsul, movimento de mulheres e meios de comunicação estão buscando retomar para a mulher a decisão da via parto de sua preferência, após esclarecimento dos riscos e benefícios da sua escolha.	
Os dados comparativos de IIQ/IIIQ mostram redução de 0,81% de parto normal (vaginal) apesar do trabalho dos Grupos Condutores da Rede Cegonha. Apenas a macrorregião de Campo Grande registrou aumento na taxa de parto normal (39,40/40.64).	
A proporção de partos vaginais apresentou um padrão de estabilidade 37,66% para 38,13% considerada pouco expressiva a Rede Cegonha, Saúde das Mulheres e Saúde das Crianças, recomenda à adoção sistematizada do protocolo de boas práticas, bem como que essa situação seja trabalhada nos grupos condutores com vista ao mapeamento do processo de cuidado .	
Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Atenção Básica Área Técnica da Saúde da Mulher Hilda Freitas Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704 email: sdmulher@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.14 - PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**16,00%**	**16,23%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**15,00%**	**15,40%**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	20,00%	13,47%
Aquidauana	19,16%	21,00%
Bodoquena	13,25%	14,00%
Dois Irmãos do Buriti	18,00%	13,80%
Miranda	22,78%	21,19%
Nioaque	23,00%	21,31%
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	12,00%	20,83%
Camapuã	18,00%	18,64%
Campo Grande	15,17%	12,64%
Chapadão do Sul	11,96%	12,64%
Corguinho	16,05%	16.66%
Costa Rica	20,30%	18.36%
Figueirão	5,51%	12,05%
Jaraguari	13,00%	14,44%
Maracaju	18,40%	15,79%
Nova Alvorada do Sul	17,00%	22,06%
Paraíso das Águas	18,00%	12,75%
Ribas do Rio Pardo	17,00%	20,00%
Rio Negro	13,50%	12,20%
Rochedo	17,00%	16,66%
São Gabriel do Oeste	14,00%	16,94%
Sidrolândia	20,00%	22,00%
Terenos	19,00%	15,38%
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	21,00%	22,22%
Coxim	18,00%	19,48%
Pedro Gomes	13,00%	13,33%
Rio Verde de Mato Grosso	22,60%	23,00%
Sonora	13,60%	22,85%
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	19,50%	14,71%
Bonito	18,00%	18,15%
Caracol	23,40%	24,32%
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	18,00%	18,18%
Jardim	23,20%	21,28%
Porto Murtinho	27,00%	25,23%

Indicador - U.14 - PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**16,00%**	**16,23%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**17,23%**	**17,10%**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	19,00%	22,14%
Deodápolis	16,00%	20,90%
Douradina	16,30%	16,41%
Dourados	13,50%	13,95%
Fátima do Sul	16,00%	12,79%
Glória de Dourados	12,00%	22,08%
Itaporã	15,60%	18,00%
Jateí	11,30%	21,28%
Laguna Carapã	25,00%	13,20%
Rio Brilhante	15,60%	14,96%
Vicentina	15,60%	21,79%
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	19,00%	24,41%
Iguatemi	22,00%	22,00%
Itaquiraí	18,00,%	23,19%
Japorã	30,50%	40,71,%
Juti	21,40%	21,69%
Mundo Novo	18,00%	14,44%
Naviraí	15,50%	21,31%
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	24,30%	17,28%
Angélica	15,00%	17,14%
Batayporã	14,00%	18,38%
Ivinhema	15,30%	23,19%
Nova Andradina	15,50%	12,75%
Novo Horizonte do Sul	17,30%	18,30%
Taquarussu	25,00%	19,44%
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	22,50%	20,06%
Antônio João	22,50%	23,31%
Aral Moreira	27,40%	21,40%
Coronel Sapucaia	25,00%	24,65%
Paranhos	34,00%	24,60%
Ponta Porã	17,00%	18,20%
Sete Quedas	25,00%	24,61%
Tacuru	27,00%	31,14%

Indicador - U.14 - PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**16,00%**	**16,23%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**15,31%**	**16,71%**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	16,00%	24,89%
Cassilândia	19,00%	20,17%
Inocência	16,44%	21,00%
Paranaíba	17,40%	18,96%
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	21,00%	21,92%
Bataguassu	20,00%	20,71%
Brasilândia	24,75%	16,66%
Santa Rita do Pardo	15,00%	0,00%
Selvíria	15,49%	21,79%
Três Lagoas	12,92%	12,73%

Indicador - U.14 - PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**16,00%**	**16,10%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**19,40%**	**19,25%**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	19,00%	19,63%
Ladário	19,00%	17,40%

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Macro de Campo Grande: Pactuada 15,00% excuado 15,40% Emborao municcípio de Campo Grande tenha cumprido a meta pactuado exedendo 2,5% acima do pactuado, dos 33 municipios componentes daMacro de Campo Grande, 19 deles não conseguiram cumprir a Meta pactuada, contribuindo para o cumprimento da meta pactuada na Macecrorregião.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Macro de Dourados Pactuada 17,23%, executada 17,10% cumpriu a meta mas, 19 dos 33 municipios componentes não conseguiram cumprir a meta pactuado incluindo Dourados. A Microrregião de Navirai com maioria de munipios que não conseguiram cumprir a meta. Destacando a Microrregíão de Ponta Porã tendo a maioria dos municípios alcansado a meta pactuada perfasendo 65% dos municipios com meta alcansada.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Macro de Tres Lagoas: 15,31%Pactuada 16,71% Eecutada, não cumpriu a meta da Macro.Embora o municipio de Tres Lagoas tenha cumprido a meta, a maioria dos municípios que a compõe atingiram o indice pactuado. Chamando atenção a Micro de Paranaiba que 100% dos municipios que a compõe não conseguiram cumprir a meta pactuada.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Macro de Corumba: Pactuada,19,40% Executada 19,25% a Macro cumpriu pactuada , mas o municipio de Corumbá não atingiu a meta pactuada, já Ladário o cumpriu a meta fazendo com que a Macrorregião atingisse pactuada.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

O Estado de Mato Grosso do Sul; 16,00% Pactuada 16,10% Executada. Embora dos 79 municípios 46 deles não atingiram a meta pactuada correspondendo 58,22%, faltou apenas 0,10% para o Estado cumprir sua meta. Com isso observa uma larga margem dos que cumpriram suas metas puxando o indice do Estado para cima. **Recomendações:** Intensificar o apoio principalmente às Micros com maior incidência. **Fatores que aumenta a Vulnerabilidade das Adolescentes**: Regiões de Fronteira Brasil Paraguai, populações indígenas, aumento do fluxo de trabalhadores de Indústria em diversos pontos do estado, esses fatores requerem maior atenção dos Sistemas de Saúde.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Atenção Básica Área Técnica da Saúde do Adolescente Vera Ramos Telefone: (67) 3318-1648 email: sdadolescente@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (MENOS DE 1 ANO DE IDADE)	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**10,53**	**11,26**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**9,92**	**9,57**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	5	4
Aquidauana	11	11
Bodoquena	0	0
Dois Irmãos do Buriti	2	4
Miranda	8	4
Nioaque	2	1
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	1	2
Camapuã	2	3
Campo Grande (por 1.000 hab.)	9,80	9,34 (131)
Chapadão do Sul	5	8
Corguinho	0	0
Costa Rica	4	4
Figueirão	0	0
Jaraguari	0	1
Maracaju	7	7
Nova Alvorada do Sul	4	0
Paraíso das Águas	0	0
Ribas do Rio Pardo	4	0
Rio Negro	0	0
Rochedo	0	0
São Gabriel do Oeste	3	8
Sidrolândia	10	5
Terenos	3	2
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	0	3
Coxim	5	5
Pedro Gomes	1	0
Rio Verde de Mato Grosso	4	3
Sonora	2	0
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	4	0
Bonito	6	6
Caracol	1	1
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	2	2
Jardim	5	4
Porto Murtinho	4	3

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (MENOS DE 1 ANO DE IDADE)	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**10,53**	**11,26**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**11,30**	**17,58**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	6	7
Deodápolis	2	0
Douradina	0	0
Dourados	11,39 (45)	11,05 (45)
Fátima do Sul	3	3
Glória de Dourados	0	1
Itaporã	2	2
Jateí	0	0
Laguna Carapã	1	4
Rio Brilhante	8	10
Vicentina	0	1
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	3	3
Iguatemi	2	2
Itaquiraí	1	12
Japorã	5	2
Juti	2	0
Mundo Novo	4	6
Naviraí	9	11
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	1	1
Angélica	1	2
Batayporã	2	1
Ivinhema	3	4
Nova Andradina	5	8
Novo Horizonte do Sul	0	1
Taquarussu	1	0
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	12	13
Antônio João	3	4
Aral Moreira	3	6
Coronel Sapucaia	6	5
Paranhos	8	6
Ponta Porã	19	17
Sete Quedas	4	2
Tacuru	5	4

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (MENOS DE 1 ANO DE IDADE)	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**10,53**	**11,26**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**8,98**	**11,68**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	3	4
Cassilândia	2	6
Inocência	2	1
Paranaíba	7	4
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	3	5
Bataguassu	2	3
Brasilândia	2	2
Santa Rita do Pardo	0	1
Selvíria	0	3
Três Lagoas	8,91 (18)	8,72 (17)

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (MENOS DE 1 ANO DE IDADE)	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**10,53**	**11,26**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**15,29**	**14,52**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	14,84 (27)	12,41 (22)
Ladário	7	9

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A macrorregião de Campo Grande teve uma redução na taxa de mortalidade infantil (9,92 para 9,57) sendo que 79,5% dos munícipios cumpriram o pactuado e/ou reduziram os óbitos comparado com os 73,5% do ano anterior. Dos 34 municípios que compõe a macrorregião, merecem destaque Campo Grande, Miranda e Sidrolândia que reduziram seus óbitos em relação ao pactuado. Assim como os 11 municipios que não apresentaram nenhum óbito em 2019.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A macrorregião de Dourados também apresentou um aumento na taxa de mortalidade infantil (11,30 para 17,58) sendo que 16 municípios, ou seja, 45,4%, apresentaram aumento no indicador pactuado e podem ter contribuído com o aumento dessa taxa comparado aos 30,3% do ano de 2018. Destacamos o município de Itaquirai, no qual apresentou um aumento muito expressivo de óbitos (1/12).

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Dos 10 municípios que abrangem a macrorregião, somente 3 municípios, ou seja, somente 30% reduziram os óbitos de acordo com o pactuado. Comparado ao ano de 2018, que mesmo com um aumento na taxa, 70% dos municípios cumpriram o pactuado. Em função dessa situação, está programado para o ano de 2020 capacitações para melhoria de vigilância e monitoramento do óbito infantil e de processo de trabalho.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A macrorregião de Corumbá reduziu a taxa de mortalidade infantil, ficando abaixo da pactuada (15,29 para 14,52). Vale ressaltar que esse indicador ainda é superior ao atingido pelo Estado. Portanto é necessário intensificar as ações de assistência à saúde materno-infantil para que o indicador venha a apresentar uma redução maior e próxima aos indicadores estaduais.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

O Estado de Mato Grosso do Sul apresentou queda pouco significativa quando comparada ao ano de 2018 e não atingiu a meta pactuada para 2019. No entanto, essa pequena diminuição foi oportunizada por 36 municípios que tiveram redução de óbitos no ano de 2019. Apresentando assim um comportamento linear nesses últimos dois anos. É de extrema importância a continuidade de investigação dos óbitos infantis para que através desse monitoramento possamos aprimorar a qualidade da informação compreendendo as causas da mortalidade infantil, fazendo as devidas intervenções e intensificando as ações que promovem melhoria do acesso a cuidados seguros, efetivos e de qualidade, priorizando os eixos da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança através de capacitações de vigilância e monitoramento do óbito, análises, recomendações do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil, oficinas da Saúde da Criança e Rede Cegonha, Fóruns Perinatais, entre outras.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Atenção Básica Área Técnica da Saúde da Criança Carolina Santos Chita Raposo Telefone: (67) 3318-1696 / 3318-1672 email: sdcrianca@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS)	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**5,35**	**5,68**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**4,88**	**4,65**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	2	3
Aquidauana	6	7
Bodoquena	0	0
Dois Irmãos do Buriti	1	1
Miranda	4	0
Nioaque	1	1
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	1	1
Camapuã	1	1
Campo Grande (por 1.000 hab.)	4	4,13 (58)
Chapadão do Sul	2	4
Corguinho	0	0
Costa Rica	2	3
Figueirão	0	0
Jaraguari	0	0
Maracaju	4	5
Nova Alvorada do Sul	2	0
Paraíso das Águas	0	0
Ribas do Rio Pardo	2	2
Rio Negro	0	0
Rochedo	0	0
São Gabriel do Oeste	2	6
Sidrolândia	4	2
Terenos	2	0
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	0	1
Coxim	2	3
Pedro Gomes	0	0
Rio Verde de Mato Grosso	3	1
Sonora	1	0
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	2	0
Bonito	3	3
Caracol	1	1
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	0	2
Jardim	2	2
Porto Murtinho	2	1

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS)	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**5,35**	**5,68**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**5,22**	**6,49**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	3	4
Deodápolis	1	0
Douradina	0	0
Dourados	5,50 (22)	4,91 (20)
Fátima do Sul	1	2
Glória de Dourados	0	1
Itaporã	1	2
Jateí	0	0
Laguna Carapã	1	3
Rio Brilhante	4	3
Vicentina	0	0
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	2	2
Iguatemi	1	1
Itaquiraí	1	6
Japorã	2	1
Juti	1	0
Mundo Novo	3	4
Naviraí	5	9
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	0	1
Angélica	0	2
Batayporã	1	1
Ivinhema	3	2
Nova Andradina	3	4
Novo Horizonte do Sul	0	1
Taquarussu	0	0
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	4	6
Antônio João	1	1
Aral Moreira	2	4
Coronel Sapucaia	2	3
Paranhos	2	2
Ponta Porã	10	3
Sete Quedas	2	0
Tacuru	2	1

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS)	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**5,35**	**5,68**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**5,53**	**7,62**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	1	3
Cassilândia	2	3
Inocência	2	1
Paranaíba	4	2
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	2	3
Bataguassu	1	3
Brasilândia	1	1
Santa Rita do Pardo	0	1
Selvíria	0	2
Três Lagoas	6,43 (13)	5,64 (11)

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS)	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**5,35**	**5,68**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**10,79**	**7,96**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	22	6,09 (13)
Ladário	5	4

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A macrorregião de Campo Grande teve uma redução na taxa noenatal precoce (4,88 para 4,65) sendo que 47% dos munícipios cumpriram o pactuado e/ou reduziram os óbitos. Apresentou também a menor taxa entre as macrorregiões.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A macrorregião de Dourados apresentou um aumento na taxa de mortalidade neonatal precoce (5,22 para 6,49). Navirai (5/9) e Itaquiraí (1/6) apresentaram números de óbitos bem acima do pactuado.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A macrorregião de Três Lagoas também apresentou aumento nesse componente neonatal (5,53 para 7,62). Todos os municípios dessa macrorregião tiveram óbitos infantis, sendo 50% dos municípios apresentaram mais óbitos que o pactuado.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A macrorregião de Corumbá reduziu a taxa de mortalidade infantil, ficando abaixo da pactuada (10,79 para 7,96). Vale ressaltar que esse indicador ainda é superior ao atingido pelo Estado.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Analisando os dados verificamos que Mato Grosso do Sul reduziu a taxa de maneira pouco significativa para o componente neonatal precoce em relação ao ano de 2018 (4,6%). Portanto, os municipios ainda precisam prosseguir com as ações de melhoria na qualidade de atenção aos serviços de saúde, identificando os problemas e traçando medidas de prevenção dos óbitos como as recomendações dos Comitês de Mortalidade Infantil para continuarmos avançando na redução da mortalidade e alcançando patamares aceitáveis.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Atenção Básica Área Técnica da Saúde da Criança Carolina Santos Chita Raposo Telefone: (67) 3318-1696 / 3318-1672 email: sdcrianca@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE TARDIA (7 A 27 DIAS DE IDADE)	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**1,61**	**1,67**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**1,51**	**1,55**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	1	1
Aquidauana	1	0
Bodoquena	0	0
Dois Irmãos do Buriti	0	0
Miranda	1	0
Nioaque	0	0
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	0	0
Camapuã	0	0
Campo Grande (por 1.000 hab.)	1,41 (20)	1,85 (26)
Chapadão do Sul	1	2
Corguinho	0	0
Costa Rica	1	0
Figueirão	0	0
Jaraguari	0	0
Maracaju	2	0
Nova Alvorada do Sul	1	0
Paraíso das Águas	0	0
Ribas do Rio Pardo	1	0
Rio Negro	0	0
Rochedo	0	0
São Gabriel do Oeste	0	1
Sidrolândia	1	1
Terenos	1	1
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	0	1
Coxim	1	0
Pedro Gomes	0	0
Rio Verde de Mato Grosso	0	1
Sonora	0	0
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	1	0
Bonito	1	1
Caracol	0	0
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	0	0
Jardim	1	1
Porto Murtinho	1	0

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE TARDIA (7 A 27 DIAS DE IDADE)	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**1,61**	**1,67**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**1,81**	**1,89**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	1	1
Deodápolis	0	0
Douradina	0	0
Dourados	1,71 (7)	1,22 (5)
Fátima do Sul	1	1
Glória de Dourados	0	0
Itaporã	0	0
Jateí	0	0
Laguna Carapã	0	0
Rio Brilhante	1	3
Vicentina	0	0
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	0	0
Iguatemi	0	1
Itaquiraí	0	2
Japorã	1	1
Juti	0	0
Mundo Novo	1	1
Naviraí	2	0
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	0	0
Angélica	0	0
Batayporã	0	0
Ivinhema	0	2
Nova Andradina	1	1
Novo Horizonte do Sul	0	0
Taquarussu	0	0
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	2	1
Antônio João	0	1
Aral Moreira	0	1
Coronel Sapucaia	1	1
Paranhos	2	0
Ponta Porã	3	3
Sete Quedas	1	0
Tacuru	1	1

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE TARDIA (7 A 27 DIAS DE IDADE)	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**1,61**	**1,67**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**1,63**	**1,01**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	1	0
Cassilândia	0	1
Inocência	0	0
Paranaíba	1	0
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	0	0
Bataguassu	1	0
Brasilândia	1	1
Santa Rita do Pardo	0	0
Selvíria	0	0
Três Lagoas	0,99 (2)	1,02 (2)

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE TARDIA (7 A 27 DIAS DE IDADE)	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**1,61**	**1,67**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**1,80**	**2,81**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	1,65 (3)	1,69 (3)
Ladário	1	3

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Dos 34 municípios que compõe a macrorregião, 67,8% não apresentaram óbitos. No entanto, Campo Grande apresentou um aumento de 31,2% na taxa do município em relação ao pactuado.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A macrorregião de Dourados não apresentou redução nos óbitos pactuados, os municípios de Ivinhema, Itaquirai, Rio Brilhante, Antonio João e Aral Moreira apresentaram mais óbitos do que o pactuado.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A macrorregião de Três Lagoas apresentou uma taxa inferior ao pactuado. Somente 3 municípios apresentaram óbitos.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Em Corumbá e Ladário, a taxa do componente neonatal tardio se apresentou bem maior que as outras macrorregiões (2,81).

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Analisando os dados verificamos que o Estado aumentou a taxa do componente neonatal tardio quanto a pactuação interfederativa em 3,7% e em relação a 2018, um aumento de 1,82%. Portanto, precisamos identificar os problemas e traçar medidas de prevenção dos óbitos como as recomendações dos Comitês de Mortalidade Infantil para continuarmos avançando na redução da mortalidade para alcançarmos patamares aceitáveis.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Atenção Básica Área Técnica da Saúde da Criança Carolina Santos Chita Raposo Telefone: (67) 3318-1696 / 3318-1672 email: sdcrianca@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 A 364 DIAS)	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**3,47**	**3,91**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**3,53**	**3,44**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	2	0
Aquidauana	4	4
Bodoquena	0	0
Dois Irmãos do Buriti	1	3
Miranda	3	4
Nioaque	1	0
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	0	1
Camapuã	1	2
Campo Grande (por 1.000 hab.)	4,06	3,35 (47)
Chapadão do Sul	2	2
Corguinho	0	0
Costa Rica	1	1
Figueirão	0	0
Jaraguari	0	1
Maracaju	1	2
Nova Alvorada do Sul	1	0
Paraíso das Águas	0	0
Ribas do Rio Pardo	1	0
Rio Negro	0	0
Rochedo	0	0
São Gabriel do Oeste	1	1
Sidrolândia	5	2
Terenos	2	1
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	0	1
Coxim	2	2
Pedro Gomes	1	0
Rio Verde de Mato Grosso	1	1
Sonora	1	0
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	1	0
Bonito	2	2
Caracol	0	0
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	1	0
Jardim	2	1
Porto Murtinho	2	2

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 A 364 DIAS)	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**3,47**	**3,91**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**4,13**	**4,96**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	2	2
Deodápolis	1	0
Douradina	0	0
Dourados	4,18 (17)	4,91 (20)
Fátima do Sul	1	0
Glória de Dourados	0	0
Itaporã	1	0
Jateí	0	0
Laguna Carapã	0	1
Rio Brilhante	3	4
Vicentina	0	1
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	1	1
Iguatemi	2	0
Itaquiraí	0	4
Japorã	2	0
Juti	1	0
Mundo Novo	0	1
Naviraí	2	2
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	1	0
Angélica	1	0
Batayporã	1	0
Ivinhema	1	0
Nova Andradina	1	3
Novo Horizonte do Sul	0	0
Taquarussu	0	0
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	6	6
Antônio João	3	2
Aral Moreira	1	1
Coronel Sapucaia	3	1
Paranhos	4	4
Ponta Porã	6	11
Sete Quedas	1	2
Tacuru	2	2

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 A 364 DIAS)	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**3,47**	**3,91**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**1,38**	**3,04**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	1	1
Cassilândia	0	2
Inocência	0	0
Paranaíba	2	2
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	1	2
Bataguassu	0	0
Brasilândia	1	0
Santa Rita do Pardo	0	0
Selvíria	0	1
Três Lagoas	3	2,05 (4)

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 A 364 DIAS)	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**3,47**	**3,91**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**2,70**	**3,74**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	5	5
Ladário	1	1

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

O munícipio de Campo Grande merece destaque pois apresentou uma redução significativa nesse indicador, no entanto os municipios de Miranda e Dois Irmãos do Buriti tiveram mais óbitos que o esperado assim como Jaraguari, Camapuã , Alcinópolis e Maracaju.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Dourados, Itaquirai e Ponta Porã apresentaram um aumento dos óbitos, fazendo a taxa da macrorregião ser a maior do Estado. Para essa macrorregião, está programada para 2020 capacitações de vigilância e monitoramento do óbito infantil.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A macrorregião de Três Lagoas apresentou uma taxa (3,04) menor do que do ano de 2018 (3,20).

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A macrorregião de Corumbá não reduziu a taxa, apresentou taxa de 3,74 e o programado era 2,70. Comparado com o ano anterior a macrorregião apresentou a mesma taxa.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

O Estado aumentou a taxa do componente pós-neonatal quanto a pactuação interfederativa, com aumento nas macrorregiões de Corumbá e Dourados. No entanto merece destaque a macrorregião de Campo Grande com uma redução de 17, 4% nos óbitos da capital sulmatogrossense. No entanto essa redução não foi capaz de melhorar a taxa estadual. O Estado comparado ao ano de 2018 aumentou 5,38% nesse componente.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Atenção Básica Área Técnica da Saúde da Criança Carolina Santos Chita Raposo Telefone: (67) 3318-1696 / 3318-1672 email: sdcrianca@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**28**	**9**	**5**	**2**	**21**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**11**	**7**	**2**	**0**	**12**
Microrregião de Aquidauana					
Anastácio	0	0	0	0	0
Aquidauana	1	1	0	0	1
Bodoquena	0	0	0	0	0
Dois Irmãos do Buriti	0	0	0	0	0
Miranda	1	0	0	0	1
Nioaque	0	0	0	0	0
Microrregião de Campo Grande					
Bandeirantes	0	0	0	0	0
Camapuã	0	0	0	0	1
Campo Grande	7	5	2	0	7
Chapadão do Sul	0	0	0	0	1
Corguinho	0	0	0	0	0
Costa Rica	0	0	0	0	0
Figueirão	0	0	0	0	0
Jaraguari	0	0	0	0	0
Maracaju	1	1	0	0	1
Nova Alvorada do Sul	0	0	0	0	0
Paraíso das Águas	0	0	0	0	0
Ribas do Rio Pardo	0	0	0	0	0
Rio Negro	0	0	0	0	0
Rochedo	0	0	0	0	0
São Gabriel do Oeste	0	0	0	0	0
Sidrolândia	0	0	0	0	0
Terenos	0	0	0	0	0
Microrregião de Coxim					
Alcinópolis	0	0	0	0	0
Coxim	0	0	0	0	0
Pedro Gomes	0	0	0	0	0
Rio Verde de Mato Grosso	0	0	0	0	0
Sonora	0	0	0	0	0
Microrregião de Jardim					
Bela Vista	0	0	0	0	0
Bonito	0	0	0	0	0
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	0	0	0	0	0
Guia Lopes da Laguna	0	0	0	0	0
Jardim	0	0	0	0	0
Porto Murtinho	0	0	0	0	0

Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**28**	**9**	**5**	**2**	**21**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**12**	2	**2**	**2**	**8**
Microrregião de Dourados					
Caarapó	0	0	0	0	0
Deodápolis	0	0	0	0	0
Douradina	0	0	0	0	0
Dourados	0	0	0	0	2
Fátima do Sul	0	0	0	0	0
Glória de Dourados	0	0	0	0	0
Itaporã	0	0	0	0	0
Jateí	0	0	0	0	0
Laguna Carapã	0	0	0	0	0
Rio Brilhante	0	0	0	0	1
Vicentina	0	0	0	0	0
Microrregião de Naviraí					
Eldorado	0	0	0	0	0
Iguatemi	0	0	0	0	0
Itaquiraí	0	0	0	0	0
Japorã	0	0	0	0	0
Juti	0	0	0	0	0
Mundo Novo	0	0	0	0	0
Naviraí	1	0	0	0	0
Microrregião de Nova Andradina					
Anaurilândia	0	0	0	0	0
Angélica	0	0	0	0	1
Batayporã	0	0	0	0	0
Ivinhema	0	0	0	0	1
Nova Andradina	0	0	0	0	0
Novo Horizonte do Sul	0	0	0	0	0
Taquarussu	0	0	0	0	0
Microrregião de Ponta Porã					
Amambai	1	1	0	0	1
Antônio João	0	0	0	0	0
Aral Moreira	0	0	0	0	0
Coronel Sapucaia	1	0	0	0	0
Paranhos	1	0	0	0	1
Ponta Porã	2	0	0	0	0
Sete Quedas	0	0	1	0	1
Tacuru	1	0	0	0	0

Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
MATO GROSSO DO SUL	**28**	**9**	**5**	**2**	**21**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**3**	**0**	**0**	**0**	**0**
Microrregião de Paranaíba					
Aparecida do Taboado	0	0	0	0	0
Cassilândia	0	0	0	0	0
Inocência	0	0	0	0	0
Paranaíba	1	0	0	0	0
Microrregião de Três Lagoas					
Água Clara	0	0	0	0	
Bataguassu	0	0	0	0	0
Brasilândia	0	0	0	0	0
Santa Rita do Pardo	0	0	0	0	0
Selvíria	0	0	0	0	0
Três Lagoas	2	0	0	0	0

Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2019				
	Programado	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	4º RDQ
MATO GROSSO DO SUL	**28**	**9**	**5**	**2**	**21**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	2	**0**	**1**	**0**	**1**
Microrregião de Corumbá					
Corumbá	2	0	1	0	1
Ladário	0	0	0	0	0

1º QUADRIMESTRE - 2019
Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 06/05/2019 Hora: 14:00h
0 Não houve óbito no período

2º QUADRIMESTRE - 2019
Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 11/09/2019 Hora: 13:25h
0 Não houve óbito no período

3º QUADRIMESTRE - 2019
Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 20/019/2020 Hora: 15:35h
0 Não houve óbito no período
ANUAL
Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 17/03/2020 Hora: 22hs
0 Não houve óbito no período

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Verificou-se que 78% dos óbitos maternos ocorridos no período se concentraram no município de Campo Grande onde tivemos um aumento de 02 óbitos quando comparando com o quadrimestre do ano anterior.

Verificou-se que 25% dos óbitos maternos ocorridos no período se concentraram no município de Campo Grande onde tivemos um aumento de 05 óbitos quando comparando com o quadrimestre anterior.

Neste quadrimestre não ocorreu registro de óbitos maternos. No entanto temos uma grande preocupação em função da queda da investigação de MIF para ter certeza que não esteja ocorrendo óbito materno mascarado.

Quando comparamos os números de óbitos registrados em 2018 (17) e 2019 (12), verificou-se uma queda de 05 óbitos isso pode ser qualificado pela razão que leva em consideração o registro de nascidos vivos e os óbitos materno (12X23.191nvx31,00.000) tendo com resultado uma razão de 51,74/100.000 nascido vivos. Esse índice segundo parâmetro da Organização Mundial Saúde (OMS) é considerada de alto risco gestacional, portanto a cada 100.000 gestantes 52 tem risco de morrer na gestação, no parto ou no puerpério na macrorregião.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Verificou-se que em comparação com o 1º RQD (2018/2019), registrou-se um aumento de 10% no número de óbitos maternos neste período. Com destaque os municípios de Dourados (1) e Amambai (1). Reforçando a necessidade de implementar os estudos dos óbitos para verificar onde estão ocorrendo as fragilidades (social e assistencial), com vista a adotar medidas de intervenção no processo. A busca em qualificar a investigação do óbito materno tem sido um desafio para os municípios de pequeno porte, isso tem demandado um trabalho permanente. Portanto, essa diminuição de percentual de investigação não deve ser analisada como piora e sim, como um momento favorável para valorização do trabalho.

Verificou-se que em comparação os quadrimestre permanece a mesma situação registro de dois óbitos materno em municípios diferentes da mesma microrregiões (Dourados e Ponta Porã) reforçando necessidade do trabalho continuo na região de fronteira .

Verificou-se estabilidade nos números óbitos maternos registrado, no entanto e preciso melhorar a investigação de MIF para ter segurança que não temos subnotificação óbito materno .

Para qualificar a avaliação é preciso medir o risco de gestacional da macrorregião, isso é feita através da razão (8X13.701nsx100.000) temos uma razão de 58,39 nv por 100.000 considerada de alto risco portanto a cada 100.000 gestantes 58 tem risco de morrer na gestação, no parto ou no puerpério.

Indicador - U.16	ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS
Verificou-se que não houve óbito registrado em Três Lagoas, porém este indicador esta sendo cumprido pelo município.	
Verificou-se que não houve óbito registrado em Três Lagoas, porém este indicador esta sendo cumprido pelo município.	
Não ocorreu óbito materno registrado. Merece destaque especial a situação de Três Lagoas que estrutura a vigilância de investigação de MIF e óbito Infantil e ativou o Comitê de Prevenção do Óbito Materno e Infantil.	
Dos 10 municípios que abrangem a macrorregião no ano 2019 não registrou óbitos maternos declarado no ano. No entanto, essa situação não é tão confortável, pois o índice de investigação de MIF é considerado aquém do preconizado de 85% de forma homogênea em todos os municípios da macrorregião. É preciso valorizar o trabalho da vigilância epidemiológica, como uma peça fundamental de planejamento da gestão de saúde do município.	
	ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ
Verificou-se que não houve óbito registrado em Corumbá, porém este indicador esta sendo cumprido pelo município.	
Neste quadrimestre houve registro de óbito materno por HN1	
Não ocorreu óbito materno registrado. No entanto é preciso melhorar a investigação de MIF para ter segurança que não temos subnotificação óbito materno.	
Quando comparamos os números de óbitos registrados em 2018 (03) e 2019 (01), verificou-se uma queda de 2 óbitos isso pode ser qualificado pela razão que leva em consideração o registro de nascidos vivos e os óbitos materno (1X2.134ncx100.000), tendo com resultado uma razão de 46,86/100.000 nascido vivos considerada de médio risco segundo parâmetro da Organização Mundial da Saúde(OMS).	
	ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
Nesta avaliação, observou se que o indicador analisado está positivo frente à meta pactuada para período, que seriam de 9,3 óbitos por quadrimestre. No entanto a área técnica tem envidado grandes esforços na diminuição desse indicador com as seguintes intervenções: Intensificação das ações que promovem melhoria da qualidade da assistência, conforme análise e recomendação do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil e dos Comitês Municipais de Mortalidade Materna e Infantil, CIB, Conselhos e outras instâncias e realização de capacitações para investigação dos óbitos e monitoramento do sistema, oficinas da Rede Cegonha, Seminários em parceria com a SOGOMATSul, Fóruns Perinatais, projeto APICE ON, entre outras.	
Nesta avaliação, observou-se que o indicador analisado está positivo frente à meta pactuada. No entanto a área técnica tem envidado grandes esforços na diminuição desse indicador com as seguintes intervenções: Intensificação das ações que promovem melhoria da qualidade da assistência, conforme análise e recomendação do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil e dos Comitês Municipais de Mortalidade Materna e Infantil, CIB, Conselhos e outras instâncias, realização de capacitações para investigação dos óbitos, monitoramento do sistema, oficinas da Rede Cegonha, Seminários em parceria com a SOGOMATSul, Fóruns Perinatais, projeto APICE ON, e mais recente o trabalho que esta sedo iniciado com OPAS.	
Verificou-se que houve diminuição de 03 óbitos quando comparado com quadrimestre anterior. Diante desse quadro, a área técnica juntamente com o Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna acredita que ações que foram realizadas durante o ano podem ter influenciado na queda dos números de óbitos registrados. No entanto é preciso continuar reforçando a importância da investigação de MIF para ter certeza que não está ocorrendo óbito materno mascarado.	
Quando comparamos os números de óbitos registrados em 2018 (29) e 2019 (21), verificou-se uma queda 8 óbitos maternos (28%) .Para qualificar analise devemos verificar a razão entre os anos 2018 (65,50x100.000nv) e 2019 21 óbitos (48,88100000nv). Com esses dados o Mato Grosso do Sul passa a ter uma nova classificação saindo de alto risco para médio risco segundo os parâmetros da OMS. Diante desse quadro, a área técnica juntamente com o Comitê Estadual de Prevenção do óbito materno e infantil, reafirma a importância da nota técnica nº1/2018, que presta orientação e apoio aos municípios em relação ao monitoramento do sistema, fluxo e prazo da investigação de óbito materno, além de oficina com municípios que registraram óbito materno. Acredita-se que o trabalho de capacitar principalmente os municípios com maior fragilidade na assistência, repercutirá positivamente nos próximos anos. Também, reforçamos a importância de criar um fluxo da vigilância de investigação dos óbitos Materno e Infantil a nível municipal e também o e fortalecimento do Comitê Prevenção e Redução dos Óbitos Maternos e Infantis.	
Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Atenção Básica Área Técnica da Saúde da Mulher Hilda Freitas Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704 email: sdmulher@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.17 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**78,00%**	**76,94%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**74,00%**	**69,47%**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	100,00%	100%
Aquidauana	100,00%	100%
Bodoquena	100,00%	100%
Dois Irmãos do Buriti	100,00%	100%
Miranda	73,00%	91,85%
Nioaque	100,00%	97,98%
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	100,00%	100%
Camapuã	100,00%	100%
Campo Grande	59,00%	52,08%
Chapadão do Sul	100,00%	100%
Corguinho	100,00%	100%
Costa Rica	100,00%	100%
Figueirão	100,00%	100%
Jaraguari	100,00%	100%
Maracaju	99,00%	95,68%
Nova Alvorada do Sul	100,00%	100%
Paraíso das Águas	77,00%	100%
Ribas do Rio Pardo	83,00%	81,62%
Rio Negro	100,00%	100%
Rochedo	100,00%	100%
São Gabriel do Oeste	100,00%	100%
Sidrolândia	95,00%	82,92%
Terenos	82,00%	100%
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	100,00%	100%
Coxim	100,00%	97,21%
Pedro Gomes	95,00%	90,01%
Rio Verde de Mato Grosso	100,00%	100%
Sonora	100,00%	91,62%
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	86,00%	84,46%
Bonito	99,00%	100%
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	100,00%	100%
Guia Lopes da Laguna	98,00%	100%
Jardim	100,00%	93%
Porto Murtinho	62,00%	60,60%

Indicador - U.17 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**78,00%**	**76,94%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**83,00%**	**81,87%**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	58,00%	58%
Deodápolis	100,00%	100%
Douradina	100,00%	100%
Dourados	78,00%	74,44%
Fátima do Sul	100,00%	100%
Glória de Dourados	100,00%	100%
Itaporã	100,00%	100%
Jateí	100,00%	100%
Laguna Carapã	100,00%	100%
Rio Brilhante	85,00%	84,31%
Vicentina	97,00%	100%
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	86,00%	84,11%
Iguatemi	88,00%	86,37%
Itaquiraí	100,00%	100%
Japorã	100,00%	100%
Juti	100,00%	100%
Mundo Novo	100,00%	100%
Naviraí	75,00%	78,54%
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	100,00%	100%
Angélica	100,00%	100%
Batayporã	100,00%	100%
Ivinhema	91,00%	100%
Nova Andradina	59,00%	58,02%
Novo Horizonte do Sul	100,00%	100%
Taquarussu	100,00%	100%
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	88,00%	79,70%
Antônio João	100,00%	77,61%
Aral Moreira	100,00%	86,52%
Coronel Sapucaia	70,00%	68,31%
Paranhos	86,00%	73,68%
Ponta Porã	76,00%	86%
Sete Quedas	97,00%	63,82%
Tacuru	100,00%	90,57%

Indicador - U.17 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**78,00%**	**76,94%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**79,00%**	**97,65%**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	86,00%	81,40%
Cassilândia	100,00%	100%
Inocência	100,00%	100%
Paranaíba	100,00%	100%
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	100,00%	100%
Bataguassu	100,00%	100%
Brasilândia	100,00%	100%
Santa Rita do Pardo	90,00%	88,45%
Selvíria	100,00%	100%
Três Lagoas	54,00%	99,22%

Indicador - U.17 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	2019	
	Pactuação	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**78,00%**	**76,94%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**89,00%**	**86,91%**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	88,00%	84,20%
Ladário	100,00%	100%

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A região não alcançou a meta de 74%, ficando em 69,47%, devido ao não cumprimento dos indicadores por parte de 9 municípios (Campo Grande, Maracajú, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia, Coxim, Pedro Gomes, Sonora, Bela Vista, Sonora, Porto Murtinho). Vale ressaltar que este indicador depende da carga horária cadastrada de médicos e enfermeiros no CNES para serviços de Atenção Primária à Saúde. Estes resultados podem estar relacionados a não atualização do sistema CNES, importante citar o desligamento de médicos do Programa Mais Médicos sem a devida reposição por parte do Ministério da Saúde.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A região não alcançou a meta de 83%, ficando em 81,87%, devido ao não cumprimento dos indicadores por parte de 12 municípios (Dourados, Rio Brilhante, Eldorado, Iguatemi, Nova Andradina, Toda a região de Ponta Porã com exceção do Município de Ponta Porã). Vale ressaltar que este indicador depende da carga horária cadastrada de médicos e enfermeiros no CNES para serviços de Atenção Primária à Saúde. Nesta região de Saúde, precisa ser analisada a possibilidade do não atingimento, devido a população indígena ser contabilizada no IBGE, os profissionais que atendem a esta população são cadastrados em Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena EMSI, vinculadas ao DSEI.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGO

A região alcançou a meta de 79%, ficando em 97,65%. Apesar do município de Aparecida do Taboado e Santa Rita do Pardo não terem alcançado a meta, o município de Três Lagoas dobrou a meta, tendo em vista a renovação do corpo de profissionais com a realização de concurso público para a área da saúde.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A região não alcancou a meta de 89%, ficando em 86,91%, devido ao município de Corumbá não cumprir a meta, por problemas em relação profissional de 2 Equipes de Saúde da Família e não abertura de ESF que estavam previstas para 2019. Vale ressaltar que este indicador depende da carga horária cadastrada de médicos e enfermeiros no CNES para serviços de Atenção Primária à Saúde.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

O estado não alcançou a meta de 78%, ficando em 76,94%, devido ao não cumprimento por parte das regiões de Saúde de Campo Grande, Dourados e Corumbá. Vale ressaltar que este indicador depende da carga horária cadastrada de médicos e enfermeiros no CNES para serviços de Atenção Primária à Saúde. Estes resultados podem estar relacionados a não atualização do sistema CNES, importante citar o desligamento de médicos do Programa Mais Médicos sem a devida reposição por parte do Ministério da Saúde.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Atenção Básica Área Técnica da Saúde da Família Gabriela da Silva Crespi Telefone: (67) 3318-1667 email: ceab_sdfamilia@yahoo.com.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.18 - COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF).	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**67,70%**	**77,02%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**69,29%**	**76,79%**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	78,62%	67,24%
Aquidauana	75,15%	91,93%
Bodoquena	71,70%	77,03%
Dois Irmãos do Buriti	66,35%	76,66%
Miranda	69,95%	77,75%
Nioaque	77,12%	84,58%
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	58,33%	62,25%
Camapuã	70,03%	63,99%
Campo Grande	80,03%	91,33%
Chapadão do Sul	67,37%	81,41%
Corguinho	53,00%	90,49%
Costa Rica	68,02%	83,65%
Figueirão	68,73%	72,20%
Jaraguari	56,15%	46,97%
Maracaju	61,18%	70,69%
Nova Alvorada do Sul	51,80%	55,79%
Paraíso das Águas	76,49%	92,22%
Ribas do Rio Pardo	70,38%	74,67%
Rio Negro	72,45%	83,33%
Rochedo	61,96%	59,73%
São Gabriel do Oeste	80,74%	84,71%
Sidrolândia	56,27%	74,49%
Terenos	88,67%	59,84%
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	75,20%	76,22%
Coxim	71,51%	80,68%
Pedro Gomes	81,67%	87,90%
Rio Verde de Mato Grosso	50,79%	66,28%
Sonora	74,54%	68,64%
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	54,25%	62,55%
Bonito	76,65%	92,97%
Caracol	68,57%	79,33%
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	70,87%	72,91%
Jardim	74,03%	89,92%
Porto Murtinho	69,73%	67,91%

Indicador - U.18 - COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF).	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**67,74%**	**77,02%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**69,78%**	**80,61**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	75,44%	82,38%
Deodápolis	87,71%	86,78%
Douradina	85,57%	87,73%
Dourados	51,00%	61,65%
Fátima do Sul	73,38%	80,71%
Glória de Dourados	58,45%	79,36%
Itaporã	64,58%	81,97%
Jateí	80,99%	81,47%
Laguna Carapã	88,13%	98,34%
Rio Brilhante	58,30%	75,28%
Vicentina	62,03%	76,83%
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	74,56%	89,48%
Iguatemi	73,60%	70,97%
Itaquiraí	72,09%	75,69%
Japorã	83,22%	85,92%
Juti	61,43%	70,60%
Mundo Novo	69,39%	83,15%
Naviraí	58,43%	60,04%
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	48,93%	73,59%
Angélica	66,07%	83,56%
Batayporã	85,09%	96,02%
Ivinhema	75,33%	78,35%
Nova Andradina	58,01%	100,00%
Novo Horizonte do Sul	62,12%	79,73%
Taquarussu	71,89%	80,42%
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	51,41%	84,83%
Antônio João	70,63%	82,31%
Aral Moreira	81,35%	74,31%
Coronel Sapucaia	62,67%	66,86%
Paranhos	80,57%	86,04%
Ponta Porã	53,95%	78,15%
Sete Quedas	86,27%	85,03%
Tacuru	73,00%	84,27%

Indicador - U.18 - COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF).	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**67,74**	**77,02%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**60,02%**	**72,89%**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	74,81%	79,18%
Cassilândia	44,44%	67,82%
Inocência	43,55%	61,02%
Paranaíba	51,79%	78,01%
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	57,05%	66,61%
Bataguassu	77,92%	53,27%
Brasilândia	66,12%	74,56%
Santa Rita do Pardo	80,48%	87,76%
Selvíria	60,31%	89,71%
Três Lagoas	50,00%	73,79%

Indicador - U.18 - COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF).	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**67,74%**	**77,02%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**56,35%**	**61,45**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	56,02%	67,16%
Ladário	57,34%	55,74%

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

É possível observar que a macrorregião de Campo Grande cumpriu sua meta programada para o período, que era de 69,29% e atingiu 76,79%. Apenas os municípios de Anastácio, Camapuã, Jaraguari, Rochedo, Terenos, Sonora e Porto Murtinho não cumpriram a meta, mas não impactou negativamente na média geral da macro.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

É possível observar que a macrorregião de Dourados cumpriu sua meta programada para o período, que era de 69,78% e atingiu 80,61%. Apenas os municípios de Deodápolis, Iguatemi, Aral Moreira e Sete Quedas não cumpriram a meta, mas não impactou negativamente na média geral da macro.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

É possível observar que a macrorregião de Dourados cumpriu sua meta programada para o período, que era de 60,02% e atingiu 72,89%. Apenas o município de Bataguassu não cumpriu a meta, mas não impactou negativamente na média geral da macro.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

É possível observar que a macrorregião de Dourados cumpriu sua meta programada para o período, que era de 56,35% e atingiu 61,45%. Apenas o município de Ladário não cumpriu a meta, mas não impactou negativamente na média geral da macro.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Ao analisar as linhas e colunas, que apresentam as metas do estado e de suas respectivas macrorregiões de saúde, é possível identificar que todas as metas foram atingidas, tanto a estadual quanto as da macros.
Mas diante disso é preciso ressaltar que 13 municípios, ou seja 16,45%, não atingiram suas metas, mesmo não impactando negativamente na meta de sua respectiva macro. São eles: Anastácio, Camapuã, Jaraguari, Rochedo, Terenos, Sonora e Porto Murtinho da Macro de Campo Grande; Deodápolis, Iguatemi, Aral Moreira e Sete Quedas da Macro de Dourados; Bataguassu da Macro de Três Lagoas e Ladário da Macro de Corumbá. Embora a Gerência tenha se esforçado em apoiar com suporte técnico remoto e visitas in loco, realizado oficina intersetorial com metodologia ativa para as macrorregiões, conforme mapa de distribuição da SEDHAST.
É importante ressaltar que o trabalho mencionado acima foi extremamente importante e com bom impacto, afinal 83,55% dos municípios atingiram as suas metas, nas macro equivalentes.
Recomenda-se maior empenho e implementação das ações para estes 13 municípios em específico, mas também para os demais, para que um número maior de beneficiários seja assistido.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Atenção Básica Área Técnica da Alimentação e Nutrição Cida Cruz Telefone: (67) 3318-1617 email: alinutricao@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.19 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	78,00%	78,58%
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	72,44%	72,09%
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	100%	100%
Aquidauana	100%	100%
Bodoquena	89,24%	88,27%
Dois Irmãos do Buriti	100%	100%
Miranda	82,25%	75,55%
Nioaque	100%	97,98%
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	100,00%	100%
Camapuã	100,00%	100%
Campo Grande	62,33%	58,88%
Chapadão do Sul	100,00%	100%
Corguinho	100,00%	100%
Costa Rica	100,00%	100%
Figueirão	100,00%	100%
Jaraguari	100,00%	100%
Maracaju	94,34%	92,42%
Nova Alvorada do Sul	84,04%	80,99%
Paraíso das Águas	60,12%	63,24%
Ribas do Rio Pardo	83,91%	56,89%
Rio Negro	100,00%	100%
Rochedo	100,00%	100%
São Gabriel do Oeste	100,00%	100%
Sidrolândia	87,54%	87,20%
Terenos	82,00%	80,94%
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	100,00%	100%
Coxim	94,32%	92,64%
Pedro Gomes	90,81%	90,01%
Rio Verde de Mato Grosso	100,00%	100%
Sonora	89,62%	89,23%
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	86,00%	84,46%
Bonito	100,00%	100%
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	100,00%	100%
Guia Lopes da Laguna	95,84%	100%
Jardim	95,27%	77,98%
Porto Murtinho	82,20%	93,54%

Indicador - U.19 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	78,00%	78,58%
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	85,97%	86,24%
Microrregião de Dourados		
Caarapó	65,22%	68,08%
Deodápolis	100,00%	100%
Douradina	100,00%	100%
Dourados	85,22%	83,09%
Fátima do Sul	100,00%	100%
Glória de Dourados	100,00%	100%
Itaporã	100,00%	100%
Jateí	100,00%	100%
Laguna Carapã	100,00%	100%
Rio Brilhante	88,29%	92,45%
Vicentina	100,00%	100%
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	85,67%	84,11%
Iguatemi	93,49%	86,37%
Itaquiraí	100,00%	100%
Japorã	100,00%	100%
Juti	100,00%	100%
Mundo Novo	59,55%	91,61%
Naviraí	74,26%	70,21%
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	97,22%	100%
Angélica	100,00%	100%
Batayporã	100,00%	100%
Ivinhema	100,00%	100%
Nova Andradina	70,44%	58,02%
Novo Horizonte do Sul	100,00%	100%
Taquarussu	100,00%	96,29%
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	82,37%	79,70%
Antônio João	100,00%	100%
Aral Moreira	99,99%	100%
Coronel Sapucaia	71,60%	68,31%
Paranhos	75,72%	73,68%
Ponta Porã	89,79%	100%
Sete Quedas	95,92%	63,82%
Tacuru	100,00%	100%

Indicador - U.19 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	78,00%	78,58%
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	85,99%	88,29%
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	83,56%	81,40%
Cassilândia	100,00%	100%
Inocência	87,62%	100%
Paranaíba	100,00%	100%
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	100,00%	100%
Bataguassu	100,00%	100%
Brasilândia	100,00%	100%
Santa Rita do Pardo	100,00%	100%
Selvíria	100,00%	100%
Três Lagoas	69,13%	76,47%

Indicador - U.19 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	2019	
	Pactuação	Executado
MATO GROSSO DO SUL	78,00%	78,58%
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	72,00%	**83,42%**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	77,33%	85,15%
Ladário	73,54%	75,10%

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Na região de saúde de Campo Grande a meta programada era de 72.44% e atingiu 72,09 %, isso provavelmente por motivo do município de Jardim ter diminuido o número de profissionais cirurgiões dentistas , e no município de Ribas de Rio Pardo aumentou a população e não conseguiu aumentar o número de profissionais cirurgiões dentistas.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A Região de Dourados ultrapassou a meta programada, embora houve uma redução consideravel no município de Nova Andradina, pois aumentou a população e o município não conseguiu aumentar o número de profissionais cirurgiões dentistas.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A Região de saúde de Dourados ultrapassou a meta programada.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A Região de saúde de Corumbá ultrapassou a meta programada nos 2 municípios da Macrorregião.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

O Estado de Mato Grosso do Sul ultrapassou a meta programada, pois estão sendo valorizadas as ações de saúde bucal, visando atendimento resolutivo e aumento do acesso da população ao tratamento odontológico.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria Estadual de Atenção Básica Área Técnica da Saúde Bucal Marcia Regina Issa Malacrida Telefone: (67) 3318-1624 email: sdbucal@gmail.com

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.20 - PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**100,00%**	**91,20%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**100,00%**	**96.33%**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	100,00%	100,00%
Aquidauana	100,00%	83,00%
Bodoquena	100,00%	100,00%
Dois Irmãos do Buriti	100,00%	100,00%
Miranda	100,00%	100,00%
Nioaque	100,00%	100,00%
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	100,00%	66,00%
Camapuã	100,00%	83,00%
Campo Grande	100,00%	100,00%
Chapadão do Sul	100,00%	100,00%
Corguinho	100,00%	83,00%
Costa Rica	100,00%	100,00%
Figueirão	100,00%	100,00%
Jaraguari	100,00%	100,00%
Maracaju	100,00%	100,00%
Nova Alvorada do Sul	100,00%	100,00%
Paraíso das Águas	100,00%	83,00%
Ribas do Rio Pardo	100,00%	66,00%
Rio Negro	100,00%	100,00%
Rochedo	100,00%	100,00%
São Gabriel do Oeste	100,00%	83,00%
Sidrolândia	100,00%	100,00%
Terenos	80,00%	100,00%
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	100,00%	83,00%
Coxim	100,00%	100,00%
Pedro Gomes	100,00%	100,00%
Rio Verde de Mato Grosso	100,00%	83,00%
Sonora	100,00%	100,00%
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	100,00%	100,00%
Bonito	100,00%	83,00%
Caracol	100,00%	100,00%
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	100,00%	100,00%
Jardim	100,00%	83,00%
Porto Murtinho	100,00%	100,00%

Indicador - U.20 - PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**100,00%**	**91,20%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**100,00%**	**86,27%**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	100,00%	100,00%
Deodápolis	100,00%	83,00%
Douradina	100,00%	100,00%
Dourados	100,00%	100,00%
Fátima do Sul	100,00%	100,00%
Glória de Dourados	100,00%	66,00%
Itaporã	100,00%	100,00%
Jateí	100,00%	100,00%
Laguna Carapã	100,00%	100,00%
Rio Brilhante	100,00%	100,00%
Vicentina	100,00%	100,00%
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	100,00%	100,00%
Iguatemi	100,00%	66,00%
Itaquiraí	100,00%	83,00%
Japorã	100,00%	28,00%
Juti	100,00%	83,00%
Mundo Novo	100,00%	66,00%
Naviraí	100,00%	100,00%
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	100,00%	83,00%
Angélica	100,00%	83,00%
Batayporã	100,00%	66,00%
Ivinhema	100,00%	100,00%
Nova Andradina	100,00%	100,00%
Novo Horizonte do Sul	100,00%	100,00%
Taquarussu	100,00%	66,00%
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	100,00%	42,00%
Antônio João	100,00%	100,00%
Aral Moreira	100,00%	100,00%
Coronel Sapucaia	100,00%	83,00%
Paranhos	100,00%	83,00%
Ponta Porã	100,00%	100,00%
Sete Quedas	100,00%	100,00%
Tacuru	100,00%	66,00%

Indicador - U.20 - PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**100,00%**	**91,20%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**100,00%**	**82.2%**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	100,00%	100,00%
Cassilândia	100,00%	100,00%
Inocência	100,00%	28,00%
Paranaíba	100,00%	100,00%
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	100,00%	83,00%
Bataguassu	100,00%	100,00%
Brasilândia	100,00%	83,00%
Santa Rita do Pardo	100,00%	100,00%
Selvíria	100,00%	28,00%
Três Lagoas	100,00%	100,00%

Indicador - U.20 - PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**100,00%**	**91,20%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**100,00%**	**100,00%**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	100,00%	100,00%
Ladário	100,00%	100,00%

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A Região de Saúde de Campo Grande cumpriu 96.33% da meta pactuada para o ano de 2019. Sendo a Região de Saúde com maior percentual de cumprimento de meta pactuada.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A Região de Saúde de Dourados cumpriu 86.27 da meta pactuada para o ano de 2019, possuindo na região de saúde 01 municipio que informou o cumprimento de 28% da meta pactuada.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A Região de Saúde de Três Lagoas cumpriu 82,2 da meta pactuada para o ano de 2019, tendo 02 municipios na região de saúde que informaram o cumprimento de 28% da meta pactuada.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A Região de Saúde De Corumbá cumpriu 100% da meta pactuada para o ano de 2019, executando as sete ações propostas e contribuindo para a diminuição do risco sanitário no seu território.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

O Estado de Mato Grosso do Sul cumpriu 91,20% da meta pactuada, observamos que apenas a região de Corumbá atingiu 100% das ações de vigilância sanitária, porem todas as regiões de saúde cumpriram acima de 80% da meta, sendo assim contribuíram para a diminuição do risco sanitário no seu território, vale ressaltar que a execução dessas ações contribui para a redução dos riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria da Vigilância Sanitária Área Técnica GEDAV/CVISA Caroline Lacerda Telefone: (67) 3291-2079 email: sgvs@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.22 - NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	-	- -
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	-	- -
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	**6**	**6**
Aquidauana	**6**	**6**
Bodoquena	**6**	**6**
Dois Irmãos do Buriti	**6**	**6**
Miranda	**6**	**6**
Nioaque	**6**	**6**
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	**6**	5
Camapuã	**6**	6
Campo Grande	**6**	6
Chapadão do Sul	**6**	5
Corguinho	**6**	6
Costa Rica	**6**	6
Figueirão	**6**	4
Jaraguari	**6**	6
Maracaju	**6**	4
Nova Alvorada do Sul	**6**	4
Paraíso das Águas	**6**	6
Ribas do Rio Pardo	**6**	4
Rio Negro	**6**	5
Rochedo	**6**	6
São Gabriel do Oeste	**6**	6
Sidrolândia	**6**	5
Terenos	**6**	2
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	**6**	4
Coxim	**6**	3
Pedro Gomes	**6**	5
Rio Verde de Mato Grosso	**6**	6
Sonora	**6**	4
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	**6**	4
Bonito	**6**	3
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	**6**	6
Guia Lopes da Laguna	**6**	6
Jardim	**6**	5
Porto Murtinho	**6**	4

Indicador - U.22 - NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	-	- -
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	-	- -
Microrregião de Dourados		
Caarapó	**6**	2
Deodápolis	**6**	4
Douradina	**6**	4
Dourados	**6**	5
Fátima do Sul	**6**	5
Glória de Dourados	**6**	6
Itaporã	**6**	4
Jateí	**6**	5
Laguna Carapã	**6**	5
Rio Brilhante	**6**	4
Vicentina	**6**	4
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	**6**	4
Iguatemi	**6**	5
Itaquiraí	**6**	6
Japorã	**6**	4
Juti	**6**	2
Mundo Novo	**6**	4
Naviraí	**6**	4
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	**6**	5
Angélica	**6**	1
Batayporã	**6**	3
Ivinhema	**6**	5
Nova Andradina	**6**	5
Novo Horizonte do Sul	**6**	6
Taquarussu	**6**	5
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	**6**	5
Antônio João	**6**	6
Aral Moreira	**6**	6
Coronel Sapucaia	**6**	4
Paranhos	**6**	5
Ponta Porã	**6**	4
Sete Quedas	**6**	6
Tacuru	**6**	5

Indicador - U.22 - NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	-	- -
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	-	- -
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	**6**	4
Cassilândia	**6**	4
Inocência	**6**	6
Paranaíba	**6**	6
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	**6**	2
Bataguassu	**6**	4
Brasilândia	**6**	4
Santa Rita do Pardo	**6**	4
Selvíria	**6**	5
Três Lagoas	**6**	6

Indicador - U.22 - NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE.	2019	
	Pactuação	Executado
MATO GROSSO DO SUL	-	- -
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	-	- -
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	**6**	3
Ladário	**6**	3

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

Da macrorregião de região de Campo Grande 16 municípios atingiram a meta física pactuada e 18 não atingiram. Destacamos que dos 18 municípios 11 realizaram apenas 04 ciclos ou menos com porcentagem acima de 79% de visitas domiciliares. Este quadro demonstra que alguns municípios desta região estão enfrentando problemas relacionados com falta de servidores para o setor de controle de vetores, também utilizam-se da prática de remanejar servidores das visitas domiciliares para realizarem outras atividade tais como bloqueio de transmissão e mutirões de limpeza. Todos os 34 municípios desta região apresentam alta incidência com mais de 300 casos por 100.000 habitantes, dois municípios desta região notificaram óbitos por dengue. Campo Grande e Maracaju. É importante ponderar que alguns municípios desta macro mesmo cumprindo as metas, sofreram com epidemias de dengue. Este quadro demonstra que a qualidade das visitas domiciliares precisa ser melhorada para garantir que não passem por epidemias e nem tenham casos de óbitos.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

Da Macro Região de Dourados apenas 6 municípios atingiram a meta física pactuada, 27 municípios não atingiram a meta pactuada. Destacamos que dos 33 municípios 13 não atingiram a meta mínima de 80% de visitas dos imóveis, em 04 ciclos ou menos. Nesta região alguns municípios concentraram sua força de trabalho na realização de mutirões de retirada de depósitos propensos à proliferação do Aedes aegypti, remanejaram servidores para outras atividades e Recursos humano insuficiente para cobrir todas as áreas pactuadas, este quadro mostra os principais motivos do baixo desenpenho desta macro em cumprir a meta fisica

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

Da Macro Região de Três Lagoas apenas 03 municípios atingiram a meta pactuada e 07 não atingiram, destes 06 municípios não atingiram a meta mínima de 80% de visitas dos imóveis em pelo menos 5 ciclos. Nesta região alguns municípios concentraram sua força de trabalho na realização de mutirões de retirada de depósitos propensos à proliferação do Aedes aegypti, remanejaram servidores para outras atividades e alguns apresentaram RH insuficiente para cobrir todas as áreas pactuadas. Este quadro mostra os principais motivos do baixo desenpenho desta macro em cumprir a meta fisica

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

Nenhum dos dois municípios desta região atingiu a meta pactuada, Corumbá e Ladário realizaram apenas 3 ciclos com meta de visita acima de 79%. O município realizou operações de UBV pesada e deslocou parte de sua força de trabalho para realizar bloqueios dos casos, e mutirões de controle mecânico, além de continuar não dispondo de RH suficiente para cobrir todas as micro áreas.

ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Reintero que 79 municípios do Estado cadastraram seus Agentes para receberem o incentivo financeiro conforme Lei Estadual N° 4841 de 14/04/2016, a qual tem por finalidade incentivar os ACE e ACS a cumprirem as de metas pactuadas preconizadas pelo Ministério da Saúde com qualidade. Entretanto verifica-se uma discrepância quando confrontamos as informações do eAgentes com as metas pactuadas no SISPACTO. Observado o eAgentes que é o programa com as informações para pagamento da produtividade verificamos que cerca de 90% dos ACE tem cumprido suas metas com êxito, entretanto vários municípios não conseguem cumprir as metas propostas no SISPACTO indicador – U.22, Este quadro se deve ao fato de que em alguns municípios os ACE são retirados da visita domiciliar e remanejados para a realização de bloqueio de transmissão ou mesmo ações de educação em saúde propiciando que os agentes individualmente cumpram a meta pactuada no eAgentes, mas o município por ter áreas descobertas (sem a presença do agente visitador) não cumprem a meta pactuada no SISPACTO. Este quadro de áreas descobertas tem sido frequentemente observada entre os municípios do Estado o que tem sido basicamente a causa do não cumprimento de metas, entendemos que isto seria resolvido com contratação de pessoal para repor o RH dos municípios. O Gestor municipal é diretamente responsável por estruturar as equipes de controle de vetores nos municípios e por sua vez prover RH suficiente para o cumprimento das metas. A Coordenadoria de Controle de Vetores/SGVS/SES realizou inúmeras visitas técnicas aos municípios e realiza constante monitoramento nos 79 municípios através dos Setores Técnicos dos Núcleos Regionais. Entre os problemas encontrados nos municípios verificam-se deficiências técnicas operacionais encontradas no controle dos vetores, alto índice de infestação, alta incidência de notificação, não cumprimento da meta física, RH insuficiente, técnica de operação de campo, deficitária entre outros. Em conjunto com os Coordenadores municipais foram realizadas supervisões, capacitações e reuniões com os gestores, sempre com a finalidade de discutir e pactuar ações referentes aos problemas detectados, visando melhorar a qualidade do trabalho. Nas reuniões da CIR e CIB, onde temos pauta fixa, mantemos constantemente a apresentação da situação epidemiológica, entomológica e meta física a todos os secretários municipais de saúde. Dos 79 Municípios do Estado 54 não atingiram a meta pactuada de ciclos com cobertura mínima de 80% de imóveis visitados conforme se pode observar na planilha acima. Como causas principais do baixo desempenho destes municípios podemos apontar que em decorrência de alguns municípios do Estado estar em epidemias e muitos municípios notificarem casos de dengue acima da normalidade, houve concentração de esforços em realizarem multidões e bloqueios de transmissão, somados a Rh insuficiente no controle de vetores para cobrir micro áreas, resultou baixo cumprimento de meta pactuada no SISPACTO. Outro fator relevante em muitos casos é a ausência de integração entre o Controle de Vetores e Atenção Básica, uma vez que estes setores integrados propiciaria o aproveitamento da visita do Agente Comunitário de Saúde para realizar ações concernentes ao controle de vetores como: Educação em Saúde, Inspeção em depósitos propensos a proliferação de vetores e Controle Mecânico.
25 (trinta e seis) municípios atingiram a meta pactuada de ciclos com cobertura mínima de 80% de imóveis visitados.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria de Controle de Vetores Área Técnica Febre Amarela/Dengue Márcio Luiz de Oliveira Telefone: (67) 3361-9801 email: sgvs@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DO SISPACTO

Indicador - U.23 - PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**98,00%**	**98,38%**
MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE	**98,00%**	**100,00%**
Microrregião de Aquidauana		
Anastácio	100,00%	100,00%
Aquidauana	100,00%	100,00%
Bodoquena	100,00%	100,00%
Dois Irmãos do Buriti	100,00%	100,00%
Miranda	100,00%	100,00%
Nioaque	100,00%	100,00%
Microrregião de Campo Grande		
Bandeirantes	100,00%	100,00%
Camapuã	100,00%	-
Campo Grande	98,00%	100,00%
Chapadão do Sul	100,00%	100,00%
Corguinho	100,00%	100,00%
Costa Rica	100,00%	100,00%
Figueirão	100,00%	100,00%
Jaraguari	100,00%	100,00%
Maracaju	100,00%	100,00%
Nova Alvorada do Sul	100,00%	100,00%
Paraíso das Águas	100,00%	100,00%
Ribas do Rio Pardo	100,00%	100,00%
Rio Negro	100,00%	100,00%
Rochedo	100,00%	100,00%
São Gabriel do Oeste	100,00%	100,00%
Sidrolândia	100,00%	100,00%
Terenos	100,00%	100,00%
Microrregião de Coxim		
Alcinópolis	100,00%	100,00%
Coxim	100,00%	100,00%
Pedro Gomes	100,00%	100,00%
Rio Verde de Mato Grosso	100,00%	100,00%
Sonora	100,00%	100,00%
Microrregião de Jardim		
Bela Vista	100,00%	100,00%
Bonito	100,00%	100,00%
Caracol	100,00%	100,00%
RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE 2019	100,00%	100,00%
Jardim	100,00%	100,00%
Porto Murtinho	100,00%	100,00%

Indicador - U.23 - PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**98,00%**	**98,38%**
MACRORREGIÃO DE DOURADOS	**100,00%**	**99,13%**
Microrregião de Dourados		
Caarapó	100,00%	100,00%
Deodápolis	100,00%	100,00%
Douradina	100,00%	-
Dourados	100,00%	100,00%
Fátima do Sul	100,00%	100,00%
Glória de Dourados	100,00%	-
Itaporã	100,00%	100,00%
Jateí	100,00%	-
Laguna Carapã	100,00%	100,00%
Rio Brilhante	100,00%	100,00%
Vicentina	100,00%	21,43%
Microrregião de Naviraí		
Eldorado	100,00%	100,00%
Iguatemi	100,00%	100,00%
Itaquiraí	100,00%	-
Japorã	100,00%	100,00%
Juti	100,00%	-
Mundo Novo	100,00%	100,00%
Naviraí	100,00%	100,00%
Microrregião de Nova Andradina		
Anaurilândia	100,00%	100,00%
Angélica	100,00%	100,00%
Batayporã	100,00%	100,00%
Ivinhema	100,00%	100,00%
Nova Andradina	100,00%	100,00%
Novo Horizonte do Sul	100,00%	100,00%
Taquarussu	100,00%	100,00%
Microrregião de Ponta Porã		
Amambai	100,00%	100,00%
Antônio João	100,00%	100,00%
Aral Moreira	100,00%	100,00%
Coronel Sapucaia	100,00%	100,00%
Paranhos	100,00%	100,00%
Ponta Porã	100,00%	100,00%
Sete Quedas	100,00%	100,00%
Tacuru	100,00%	100,00%

Indicador - U.23 - PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**98,00%**	**98,38%**
MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS	**100,00%**	**91,53%**
Microrregião de Paranaíba		
Aparecida do Taboado	100,00%	100,00%
Cassilândia	100,00%	72,22%
Inocência	100,00%	-
Paranaíba	100,00%	100,00%
Microrregião de Três Lagoas		
Água Clara	100,00%	100,00%
Bataguassu	100,00%	3,08%
Brasilândia	100,00%	100,00%
Santa Rita do Pardo	100,00%	100,00%
Selvíria	100,00%	100,00%
Três Lagoas	100,00%	100,00%

Indicador - U.23 - PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	2019	
	Programado	Executado
MATO GROSSO DO SUL	**98,00%**	**98,38%**
MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	**100,00%**	**100,00%**
Microrregião de Corumbá		
Corumbá	100,00%	100,00%
Ladário	100,00%	100,00%

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A região de saúde de Campo Grande atingiu a meta pactuada para o ano de 2019. A identificação das ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho possibilita a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada. O município de Camapuã não realizou notificações dos agravos à saúde do trabalhador no período.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A região de saúde de Dourados não atingiu a meta pactuada para a macrorregião no período devido aos municípios que não cumpriram suas metas. O município de Vicentina não atingiu a meta pactuada para o ano de 2019. Percebe-se durante a avaliação do indicador que em muitos municípios as fichas de notificação são preenchidas com o campo ocupação porém, no momento da digitação o campo é deixado em branco devido a fragilidade do sistema de informação que permite que um campo obrigatório e essencial possa permanecer em branco. Os municípios de Douradina, Glória de Dourados,Itaquiraí, Jateí e Juti não realizaram notificações dos agravos à saúde do trabalhador no período.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A região de saúde de Três Lagoas não atingiu a meta pactuada para a macrorregião no período devido aos municípios que não cumpriram suas metas. Os municípios de Bataguassu e Cassilândia não atingiram a meta pactuada. O município de Bataguassu apesar de realizar notificações dos agravos relacionados ao trabalho e ser orientado sobre a importância do preenchimento do campo ocupação, atingiu a menor porcentagem, com apenas 3,08%. Percebe-se durante a avaliação do indicador que em alguns municípios as fichas de notificação são preenchidas com o campo ocupação porém, na digitação o campo é deixado em branco devido a fragilidade do sistema de informação. O município de Inocência não realizou notificações dos agravos à saúde do trabalhador no período.

ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A região de saúde de Corumbá atingiu a meta pactuada para a macrorregião no ano de 2019. A identificação das ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho possibilita a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.

ANÁLISE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

O Estado de Mato Grosso do Sul atingiu a meta pactuada para o ano de 2019. Este indicador contribui para identificação das ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada. E, também, subsidia o planejamento das ações de saúde do trabalhador com base nas diretrizes da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. O campo ocupação é um campo obrigatório nas fichas dos agravos relacionados ao trabalho e, por isso deveria ser preenchido corretamente em todas as notificações. Em todas as capacitações realizadas sobre os agravos relacionados ao trabalho é destacada a importância das notificações desses agravos no SINAN e, também a relevância de se preencher o campo ocupação que, além de ser um campo obrigatório é de fundamental importância para traçar o perfil dos trabalhadores com maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho. O monitoramento dos agravos à saúde do trabalhador é realizado através do SINAN e de orientações aos municípios sobre o indicador. Dos 72 municípios que notificaram agravos à saúde do trabalhador no ano de 2019, 3 não cumpriram a meta pactuada de 100% de preenchimento do campo ocupação. Os municípios de Camapuã, Douradina, Glória de Dourados, Jateí, Itaquiraí, Juti e Inocência não realizaram notificações de agravos relacionados ao trabalho no ano de 2019. A fonte de informações desse indicador é o Sistema de Informação de Agravo de Notificação - SINAN. Dificuldades do indicador: apesar do campo ocupação se tratar de um campo obrigatório tanto no preenchimento quanto na digitação das notificações de agravos relacionados ao trabalho, ainda assim é deixado em branco por alguns municípios, isso demonstra fragilidade e falha no sistema; para digitar a ocupação nas notificações dos agravos relacionados ao trabalho no SINAN é necessário utilizar a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO que é minuciosamente detalhada, o que dificulta o preenchimento correto da ocupação; o indicador não faz nenhuma observação em relação aos municípios que não realizarem notificações de agravos relacionados ao trabalho no ano. Recomendações para o ano de 2020: realização de reuniões com a vigilância epidemiológica e os digitadores do SINAN, principalmente com os municípios que não atingiram a meta pactuada devido a problemas na digitação das fichas de notificação.

Responsável pelo Monitoramento na SES	Coordenadoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador Área Técnica Acompanhamento de Agravos à Saúde do Trabalhador Naira Rocha Chaves Telefone: (67) 3312-1133 email: sgvs@saude.ms.gov.br